

RAWBANK

PARA UM CRESCIMENTO
PARTILHADO

RELATÓRIO ANUAL

2019



RAWBANK

is my bank.

RAWBANK

is my bank.

ÍNDICE

07 **PREFÁCIO**

«Condições dos nossos sucessos futuros»
Mazhar Rawji, Presidente do Conselho de Administração

09 **RAWBANK AO LONGO DO TEMPO**

11 **1 2019,
UMA ANO DE CRESCIMENTO E CONSOLIDAÇÃO**

14 Destaques de 2019

16 O Rawbank está empenhado em servir os congoleses em qualquer território

19 Valores e compromissos do Rawbank, uma verdadeira força

23 **2 ESCOLHAS FORTES
PARA UM DESEMPENHO GLOBAL**

24 Uma estratégia diversificada para resultados equilibrados

26 Conformidade com as normas internacionais:
uma exigência elevada ao mais alto nível

28 Risco de crédito controlado

31 A transversalidade ao serviço do desempenho

33 A digitalização

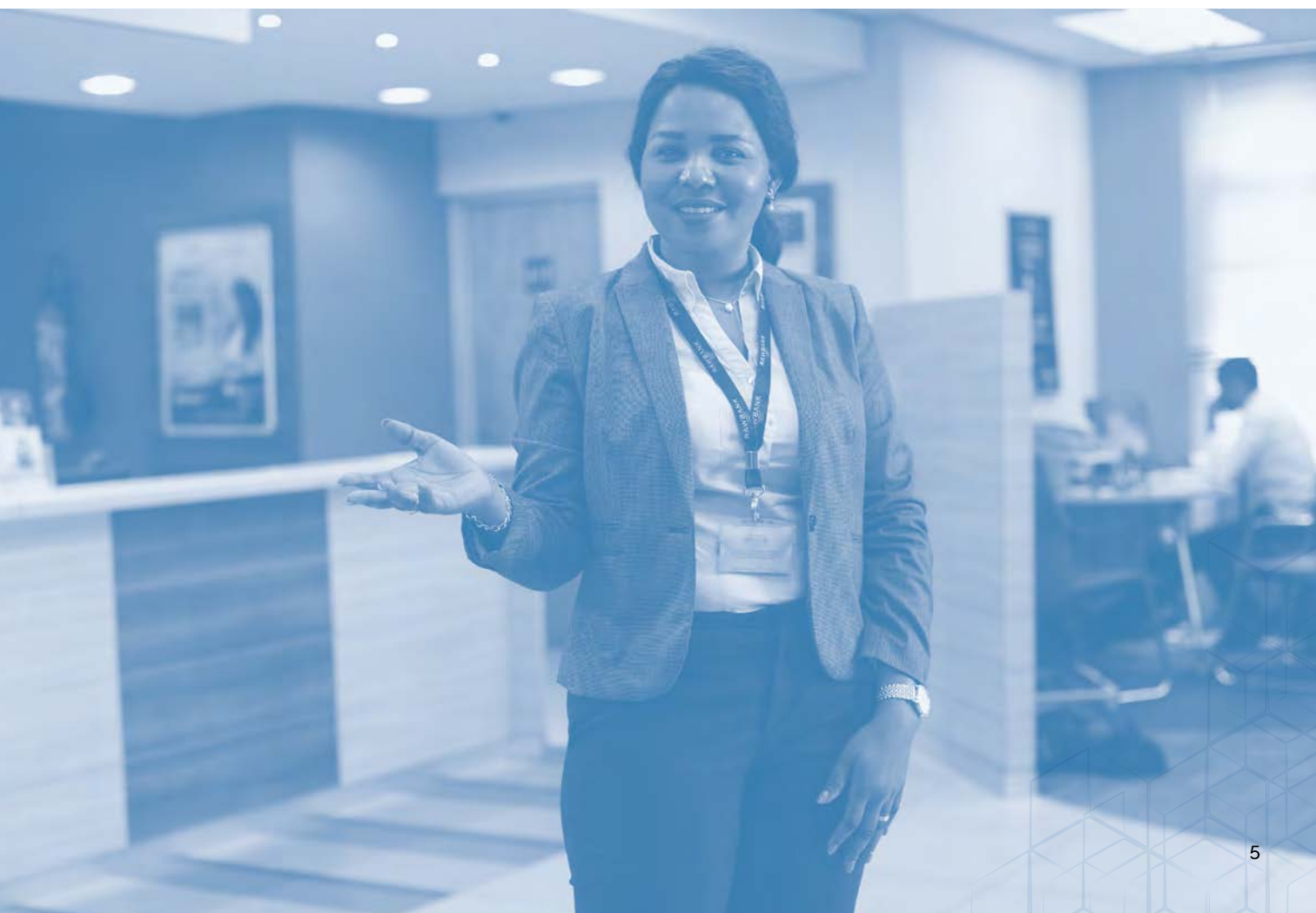
37 **3 A GOVERNAÇÃO RAWBANK
PENSADA PARA UMA MAIOR
AGILIDADE E EFICÁCIA**

49 **4** RELATÓRIO FINANCEIRO

59 **5** REDE DE AGÊNCIAS

65 REDE DE BANCOS CORRESPONDENTES

66 CONTACTOS



PREFÁCIO



CONDIÇÕES DOS NOSSOS SUCESSOS FUTUROS

Mazhar RAWJI,
Presidente do Conselho de Administração



O desenvolvimento contínuo e sólido do Rawbank desde a sua criação em 2002 obedece às mesmas regras que nos permitiram tornarmo-nos o banco leader na República Democrática do Congo: satisfazer e servir o cliente constitui a nossa razão de ser para participar ativamente no financiamento da economia e no índice de penetração bancária no país; inovar e propor incessantemente novos produtos afim de antecipar as exigências do mercado e conservar o nosso espírito empreendedor; federar, mobilizar e formar os recursos internos para estruturar a dinâmica e cultura «rawbanker»; privilegiar o equilíbrio, a robustez e a qualidade do nosso balanço e dos nossos capitais próprios na execução imediata de uma operação.

Estas regras continuam a ser a nossa prioridade e o nosso lema, quaisquer que sejam os riscos inerentes à vida de um banco. O ano de 2019 apresentou uma nova subida dos nossos desempenhos, com um balanço total a ultrapassar um novo patamar. O início do ano de 2020 foi marcado por uma sequência complexa que é inútil tentar negar. O Rawbank soube enfrentar a situação. Rawbank já deu o salto, para prosseguir no caminho da conquista do serviço no Congo.

Neste período de ameaças sanitárias, económicas e sociais ligadas à pandemia da COVID-19, o Rawbank vai permanecer solidamente fiel às suas orientações estratégicas, enquanto desenvolve os seus procedimentos para estar à altura daquilo que se tornou: um banco sistémico.

Apoiando-nos em depósitos sólidos e num elevado nível de capitais próprios, **vamos aumentar os nossos valores de créditos à economia**, a fim de financiar os particulares, as empresas e os investimentos públicos. **É esta a vocação do Rawbank.**

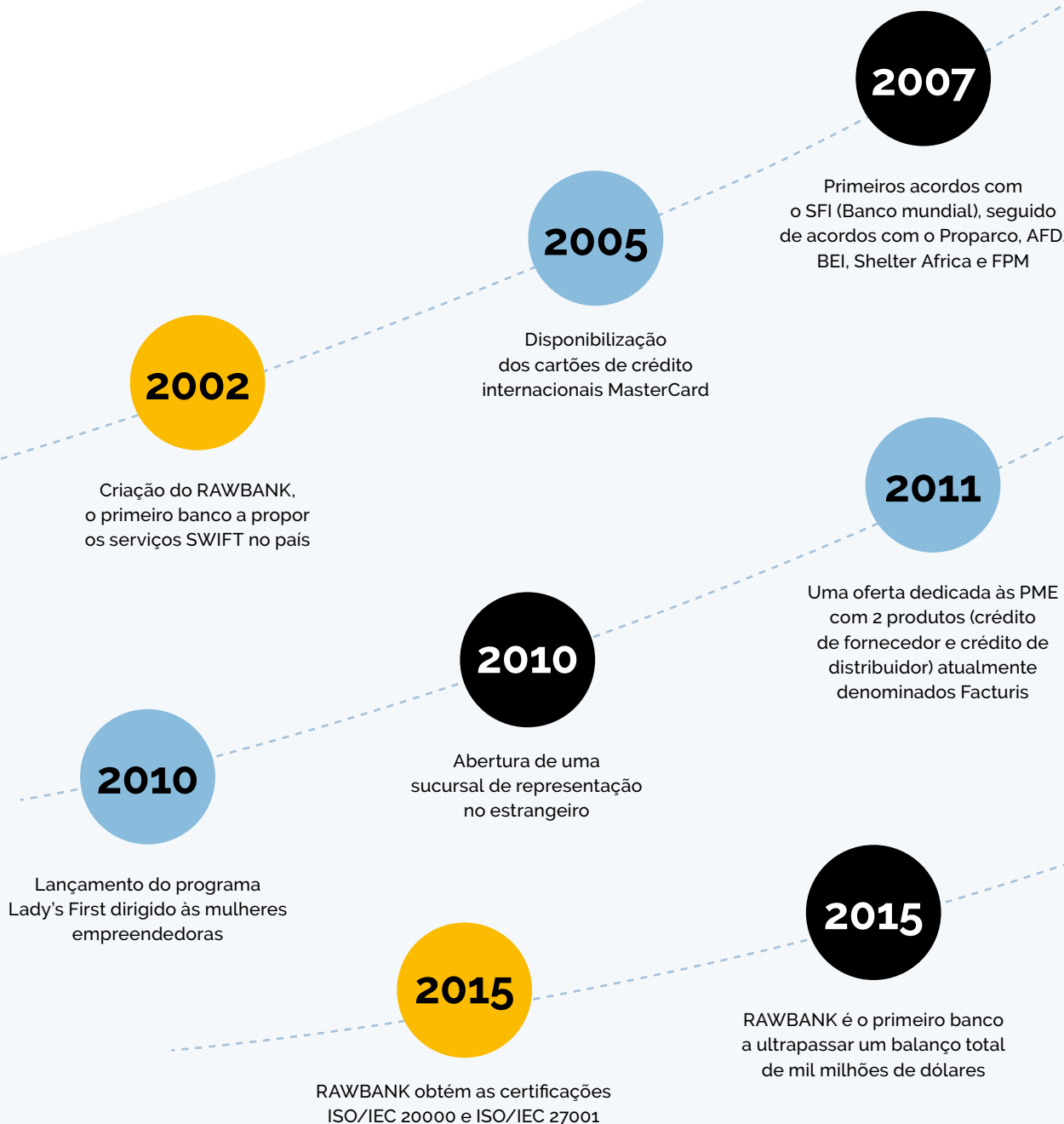
Conscientes das nossas margens de progressão coletiva e da necessária evolução do nosso ofício no sentido de uma perfeita integração das normas internacionais de todos os intervenientes bancários da República Democrática do Congo, **iremos sempre intensificar as nossas regras de conformidade. É a responsabilidade do Rawbank.**

Por fim, graças às nossas capacidades de inovação, **iremos acelerar a nossa digitalização a 360° para continuarmos a ser líderes e pioneiros. É a ambição do Rawbank.**

Estes três eixos estratégicos são as condições dos nossos sucessos futuro, numa época em que o sector bancário da República Democrática do Congo deu início a uma nova fase de evoluções diversas.

É este o nosso roteiro, que coloca todos os Rawbankers, assalariados, administradores e acionistas ao serviço de todos os congolese.

RAWBANK AO LONGO DO TEMPO



**2009,
2010, 2011
e 2016**

RAWBANK é nomeado
Bank of the Year pelo The Banker
(Financial Times)

2014

Colaboração
com um gabinete
de consultadoria
em Pequim

2012

RAWBANK
impõe-se como líder
do mercado bancário
congolês

2017

Lançamento
do produto digital
Illico Cash

2017

Quinze anos
do Rawbank e consecução
de mil milhões de dólares
em depósitos

**2009, 2010,
2011, 2015,
2016, 2017
e 2018**

RAWBANK
é distinguido pela revista
Global Finance

**Plano
estratégico
2014- 2016**

O Banco conta
com 80 agências no
território nacional

2020

Rawbank no TOP 5
das empresas avaliadas na África
Central, Barômetro de líderes
de opinião CIAN Africaleads

2018

Inauguração da nova sede,
o Atrium, em Kinshasa;
financiamento da BAD

**Plano
estratégico
2017- 2019**

«Sonhemos, criemos hoje
para amanhã»



1

2019

UMA ANO DE CRESCIMENTO E CONSOLIDAÇÃO

DESTAQUES DE 2019

O RAWBANK ESTÁ EMPENHADO EM SERVIR OS CONGOLESES EM QUALQUER TERRITÓRIO

VALORES E COMPROMISSOS DO RAWBANK, UMA VERDADEIRA FORÇA

2019, UMA ANO DE CRESCIMENTO E CONSOLIDAÇÃO

SITUAÇÕES

EM 31 DE DEZEMBRO

(em milhares de dólares correntes*)

	2016	2017	2018	2019
Total de ativos	1,095,576	1,377,319	1,679,534	2,133,168
Capitais permanentes	125,633	167,553	218,051	228,457
Depósitos	697,926	937,631	1,159,416	1,500,857
Desembolsos de créditos	452,828	428,795	665,230	773,193
Produto líquido bancário	82,850	102,084	155,294	203,289
Despesas gerais de exploração	61,662	80,284	112,421	164,032
Dotações para amortizações e provisões	6,877	3,839	13,572	20,652
Resultado líquido	933	5,926	23,684	7,422

*Taxa de câmbio em 31/12/2018: 1630 CDF = 1 USD

Taxa de câmbio em 31/12/2019: 1680 CDF = 1 USD

Rácio		2016	2017	2018	2019
ROE	ROE (com obrigação)	0,74 %	3,54 %	10,86 %	3,27 %
ROA	Rentabilidade do ativo	0,09 %	0,43 %	1,41 %	0,35 %
CIR	Rácio custo-benefício	74,43 %	78,64 %	72,39 %	80,69 %
ROS	Rendimento das vendas	26,32 %	25,71 %	14,50 %	13,20 %

COBERTURA NACIONAL DO RAWBANK



DESTAQUES DE 2019



**CRIAÇÃO DA OPTIMUS,
UMA NOVA PLATAFORMA DEDICADA
AOS INTERVENIENTES DO SECTOR
MINEIRO**



**ABERTURA DE AGÊNCIAS
NAS PROVÍNCIAS DE EQUADOR
E KATANGA**



**REGIONALIZAÇÃO
DAS ATIVIDADES**

OPTIMUS: UMA SOLUÇÃO DIGITAL DIRIGIDA AOS INTERVENIENTES DO SECTOR MINEIRO

Durante o ano de 2019, o sector mineiro, que desempenha um papel chave na economia congoleza, foi marcado por evoluções substanciais. Para acompanhar os clientes cujas atividades possam ser afetadas por estas novas legislações, o Rawbank desenvolveu a plataforma digital Optimus. Esta ferramenta digital permite aos intervenientes que evoluem no mercado mineiro acompanhar o ciclo de vida das suas licenças.

O Rawbank é o primeiro banco do país a propor uma ferramenta desta natureza. O Optimus permite reunir num único lugar todos os documentos necessários para as declarações de alteração e encontra-se diretamente ligado à Sociedade de Exploração do Balcão Único Integral (Seguce).

ABERTURA DE NOVAS AGÊNCIAS

Para reforçar o laço de proximidade com os seus clientes, o Rawbank desenvolveu especificamente a sua cobertura territorial em 2019. Foram abertas novas agências em várias províncias do país. O Rawbank implantou-se em Bumba, Gemena e Kolwezi, a fim de se aproximar dos seus clientes locais. As novas agências foram concebidas de modo a dar resposta às necessidades específicas destas regiões.



REGIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Com o desenvolvimento da cobertura territorial do Banco, torna-se necessário intensificar as atividades das agências. Para garantir um excelente acompanhamento dos clientes e a coerência com as decisões tomadas pela Sede, o Rawbank deu início a um processo de regionalização das atividades.

As agências são assim progressivamente dotadas de uma maior autonomia e capacidade de decisão. Por outro lado, foram desenvolvidas diretrizes regionais com a finalidade de manter uma ligação constante entre as agências e as Direções presentes no Atrium.

O RAWBANK ESTÁ EMPENHADO EM SERVIR OS CONGOLESES EM QUALQUER TERRITÓRIO

NOVAS AGÊNCIAS

Com uma rede formada por de mais de 100 agências, o Rawbank pretende continuar a ampliar a sua cobertura territorial com o objetivo de estar presente nas 26 províncias do país. Em 2019, seguiu-se uma estratégia dupla com, por um lado, a regionalização da gestão das agências para lhes proporcionar uma maior autonomia e eficácia e, por outro, a extensão e adaptação da rede de agências em função das necessidades locais e do seu desempenho passado. Assim, foram abertas novas agências em regiões onde estão presentes os clientes que evoluem em setores chave da economia nacional.

EQUADOR, AGÊNCIAS PARA SERVIR OS CLIENTES (BUMBA E GEMENA)

A província do Equador está repleta de oportunidades económicas. No entanto, a região carece de infraestruturas comerciais e financeiras perenes, capazes de participar no seu desenvolvimento económico e social. O Rawbank decidiu por isso integrar esta província na sua cobertura territorial, implantando ali dois pontos de atividades.

Abriram-se duas agências em Bumba e Gamena, para permitir ao Banco estar ao lado dos seus clientes da região. As novas agências são elegantes e funcionais, tendo sido concebidas para acolher os clientes do Banco nas melhores condições.



KATANGA, UMA REGIÃO ESTRATÉGICA PARA SERVIR OS CLIENTES DO SECTOR «MINEIRO»

A região do Katanga reveste-se de uma importância capital para os nossos clientes do sector mineiro. Muitos operadores instalam-se de forma duradoura na área para exercerem as suas atividades. O Rawbank acompanha-os e desenvolve a sua relação de proximidade com estes clientes, através de uma presença física na região. São envidados todos os esforços no sentido de desenvolver o acompanhamento do conjunto da cadeia de valores do sector e contribuir para a penetração bancária no seio das populações locais. Com o Rawbank, os dirigentes, colaboradores e subfornecedores têm acesso a um operador bancário de confiança, capaz de lhes prestar assistência no dia-a-dia.

Para garantir um acompanhamento rápido na região do Katanga, instalámos, em 2019, contentores pré-fabricados com escritórios, balcões e máquinas ATM transportados por barco ou camião. Quando a situação no local o permitir, serão igualmente abertas novas agências, tendo em vista uma presença duradoura. É o caso das agências de Kolwezi e Kalemie. Por outro lado, será aberto em 2020 um novo escritório da direção regional do Katanga em Lubumbashi. Com estas aberturas, o Rawbank entra numa nova fase do seu desenvolvimento.

+ AGÊNCIA DE KOLWEZI, banco de negócios para os mineiros (visual «Mikuba»)

Kolwezi é uma cidade chave do sector mineiro. O Rawbank já está presente nesta localidade com uma agência e um balcão. Contudo, o Banco optou por reforçar a sua instalação no local e, desta forma, participar no desenvolvimento da região. Será construída ali uma nova agência, batizada «Mikuba» (cobre em suaíli). Composta por três andares e 4 ATMs, estarão ali representadas todas as necessidades dos clientes: um dos andares estará dedicado à atividade retail, outro aos clientes corporate e uma parte do edifício estará reservada à atividade private banking. Para recebermos os nossos clientes nas melhores condições, o projeto foi confiado a um empreiteiro especializado. Selecionado após um processo de concurso público conforme as normas mais rigorosas, este empreiteiro foi encarregado da construção, do mobiliário e da infraestrutura técnica da nova agência.



+ PERSPETIVAS PARA 2020 Agência de Lubumbashi, novo escritório da direção regional do Katanga que irá integrar os espaços RAWSUR (mini átrio)

O novo edifício de Lubumbashi insere-se nos projetos mais importantes do Rawbank. A sua abertura, prevista para 2021, irá constituir um testemunho da importância que atribuímos ao desenvolvimento da região do Katanga. A nova agência de Lubumbashi será inteiramente consagrada à nossa atividade retail. Por outro lado, serão dedicados espaços à Illico Cash e Rawsur. A agência irá abrigar entre 8 e 10 ATMs, para ir ao encontro das necessidades dos clientes. O escritório da direção regional do Katanga também ficará integrado neste edifício.

FOCO:

COMO CONSTITUI O RAWBANK A SUA COBERTURA TERRITORIAL?

Tatiana Maresca,
Diretora de Logística e Imobiliário



O Rawbank persegue a ambição de estar presente nas 26 províncias da República Democrática do Congo. Para constituir esta cobertura territorial, adotamos uma estratégia centrada nas necessidades dos nossos clientes. Desenvolvemos a nossa presença onde as atividades dos nossos clientes dela necessitam, à razão de 5 a 10 novas agências por ano. Em 2019, foram abertas 9 agências, incluindo uma Illico Store e a agência de Manono, na região do Katanga. Procedemos igualmente a mudanças de instalações a fim de nos adaptarmos à evolução das necessidades dos nossos clientes. Em Kalemie, o módulo bancário que tínhamos instalado foi transformado numa vasta agência de 3 andares que permite acompanhar a expansão das atividades nesta cidade.

A Direção Logística e Imobiliária encontra-se dividida em três polos: Desenvolvimento e manutenção da rede, Logística, e Gestão de documentos. Acompanhamos cada projeto de abertura, os debates internos, os trabalhos e a abertura ao público. Supervisionamos a compra de terrenos, a construção dos edifícios e, também, o transporte do mobiliário destinado a equipar as agências. No entanto, o trabalho da Direção não termina com a abertura das agências. Ao longo de toda a vida de uma agência, intervimos no aprovisionamento de material e na resolução de eventuais dificuldades logísticas. Em suma, asseguramo-nos de que as agências são capazes de receber os nossos clientes nas melhores condições.

VALORES E COMPROMISSOS DO RAWBANK, **UMA VERDADEIRA FORÇA**

SOLIDEZ DO SEU BALANÇO CRESCIMENTO ESTÁVEL E SÓLIDO

O ano foi sinónimo de desempenho para o Rawbank, apesar do declínio do resultado líquido em comparação com o exercício anterior. Este decréscimo explica-se pela constituição de uma avultada provisão para reconstituição do capital no seguimento da desvalorização do franco congolês face ao dólar *.

Graças aos esforços e ao entusiasmo do conjunto das nossas partes interessadas, registámos taxas de crescimento notáveis, que nos permitem ultrapassar, hoje, uma nova etapa do nosso desenvolvimento. Em 2015, o balanço total do Rawbank excedia o limiar simbólico de mil milhões de dólares. Quatro anos mais tarde, em 2019, atinge mais de 2,1 mil milhões de dólares, com um crescimento de aproximadamente 27% em comparação com o ano de 2018. Trata-se de um desempenho excecional, que vem confirmar a liderança do Rawbank, primeiro banco da República Democrática do Congo.

Com uma taxa de crescimento dos depósitos de 29,4% e um aumento das quotas de mercados próximo dos 27%, o Rawbank registou ganhos de desempenho substanciais em 2019. Os créditos conheceram igualmente um ano próspero e o nosso rácio equilibrado entre os depósitos e os créditos manteve-se nos 53% durante o ano de 2019.

O conjunto destes indicadores vem demonstrar a confiança que o mercado congolês deposita no Rawbank. Com efeito,

várias parcerias ligadas aos financiadores internacionais de renome permitiram ao Rawbank intensificar o seu apoio à economia do país e ao desenvolvimento nacional. Foi celebrado um acordo no valor de 15 milhões de dólares com o Banco Africano de Desenvolvimento e foram concedidos 10 milhões de dólares pelo Trade Development Bank. Este reconhecimento internacional vem demonstrar o sucesso do Banco e é fruto da satisfação dos clientes.

Também os intervenientes do sector mineiro renovaram a sua confiança no Rawbank, que os acompanha desde a sua fundação. Em 2019, a entrada em vigor de novos textos legislativos incrementou o papel dos bancos na gestão dos recursos dos seus clientes mineiros. O Rawbank desenvolveu o Optimus, uma plataforma Web que permite aos intervenientes do sector mineiro acompanhar o ciclo de vida das suas licenças de exploração. Para permanecer ao lado dos intervenientes deste sector, incrementámos igualmente a nossa presença física. Neste âmbito, foi aberta uma agência em Kamo, epicentro de numerosos projetos mineiros. Esta proximidade com as empresas do ecossistema mineiro traduziu-se igualmente em depósitos realizados por estes intervenientes no Rawbank. Em 2019, ascendem a mais de 8,6 milhões de dólares. Estes valores notáveis constituem motivo de satisfação para as equipas comerciais, que envidam todos os esforços no sentido de continuar a aumentá-los em 2020.

*: A provisão para reconstituição do capital é um mecanismo que visa corrigir a diferença de câmbio negativa entre o contravalor das taxas de câmbio de fecho e abertura, depois de considerada a mais-valia de reavaliação calculada para o exercício.

UM BANCO PRECURSOR NO SEU MERCADO

O Rawbank manteve o seu nível de tesouraria ao longo do ano de 2019, pese embora uma situação nacional económica e orçamental pouco favorável. Não obstante, o Banco conseguiu disponibilizar, aos seus clientes, uma grande variedade de serviços, incluindo o acesso a divisas. O ano revelou um crescimento de 33% das operações de conversão de moedas.

2020 irá testemunhar o lançamento de uma série de produtos inovadores, que vêm comprovar o espírito pioneiro do Rawbank. Desenvolvemos várias ferramentas ergonómicas que facilitam a realização de operações correntes. Por exemplo, o Banco celebrou uma parceria com o operador de telecomunicações Airtel para a criação de uma agência de câmbio digital. Com este novo produto, os clientes que o pretendam poderão realizar operações de câmbio de divisas nos seus smartphones. A ferramenta será constantemente seguida pelas equipas da Direção da Tesouraria, a fim de garantir a conformidade com as taxas de câmbio internacionais.

A inovação faz parte do ADN do Rawbank. Para manter o seu estatuto de líder do sector bancário congolês, refletimos continuamente sobre novas formas de servir os nossos clientes e sobre a elaboração de ofertas crescentemente adaptadas às suas necessidades. Integrámos novas funcionalidades SWIFT GPI que permitem aos clientes do Rawbank enviar e receber fundos em total segurança, em todos os lugares no mundo, com uma total transparência do seu acompanhamento. Esta novidade irá melhorar o desempenho das operações de pagamentos com a rede de bancos correspondentes. O SWIFT GPI Rawbank irá garantir a celeridade, rastreabilidade e fluidez dos regulamentos internacionais.



FOCO:

ABERTURA DE UMA SALA DE MERCADO

O Rawbank vai tornar-se o primeiro banco da República Democrática do Congo a proceder à abertura da sua própria sala de mercados. A sala ficará situada nas instalações do Atrium e será dotada de uma equipa de especialistas na matéria, geridos pela Direção da Tesouraria do Rawbank. Esta inovação vai permitir estreitar a nossa proximidade com os nossos clientes.

As equipas financeiras estarão reunidas num único lugar, o que irá facilitar a difusão das informações do mercado, para uma maior reatividade e melhor coordenação.

REATIVIDADE RELATIVAMENTE AOS PROBLEMAS DOS CLIENTES

Ao longo dos anos, o Rawbank tem sabido demonstrar flexibilidade e capacidade de adaptação para dar resposta às necessidades dos seus clientes. A disponibilização de um serviço de qualidade e ferramentas inovadoras está no cerne das nossas prioridades. Tal passa inevitavelmente pela digitalização dos nossos serviços. Iniciado há alguns anos, este processo de digitalização foi acelerado durante o exercício transato. Foram desenvolvidas novas ferramentas com o objetivo de responder de uma forma mais eficaz às dificuldades e dúvidas dos clientes.



Desde 2019, a gestão das reclamações é realizada eletronicamente, conforme recomendado pela instrução do Banco Central.



Em 2020, também será integrado um chatbot na página Facebook do Rawbank para responder em tempo real às eventuais perguntas dos clientes. A ferramenta, criada com o auxílio de um fornecedor de renome, irá proporcionar aos clientes uma excelente qualidade de serviço.



Além disso, o chatbot será duplicado no website do Rawbank.



2

ESCOLHAS FORTES PARA UM DESEMPENHO GLOBAL

UMA ESTRATÉGIA DIVERSIFICADA PARA RESULTADOS EQUILIBRADOS

CONFORMIDADE COM AS NORMAS INTERNACIONAIS: UMA EXIGÊNCIA ELEVADA AO MAIS ALTO NÍVEL

RISCO DE CRÉDITO CONTROLADO

A TRANSVERSALIDADE AO SERVIÇO DO DESEMPENHO

A DIGITALIZAÇÃO

UMA ESTRATÉGIA DIVERSIFICADA PARA RESULTADOS EQUILIBRADOS

O RAWBANK REGISTA UM AUMENTO DE + 29,4% DOS DEPÓSITOS E + 16,2% DOS VALORES DE CRÉDITO

Em 2019, o Rawbank registou um aumento significativo dos seus resultados e do seu desempenho. O Banco registou uma evolução do seu produto líquido bancário de +30% e um resultado líquido de cerca de 7 milhões de dólares. Os depósitos apresentaram um crescimento de 29,4% durante o ano, reforçando a liderança do Banco no seu mercado doméstico.

Esta subida dos depósitos é, antes de mais, a expressão da confiança dos nossos clientes e inscreve-se solidamente numa tendência observada há vários anos. Por outro lado, a estrutura dos depósitos continua a ser dominada em dois terços pelos depósitos das empresas e em um terço pelos dos particulares, representando cerca de 300.000 depositantes.

No seguimento deste aumento dos depósitos, o Banco aceitou incrementar com prudência a sua oferta de crédito (+16,2%), a fim de manter um equilíbrio saudável entre os depósitos e os créditos, em torno de 53%.

Em paralelo, o Banco reforçou os seus recursos de longo prazo, através de novos financiamentos destinados, principalmente, a apoiar o sector das PME, os quais foram obtidos junto de instituições financeiras internacionais como o BADEA ou o BAD. A obtenção destes fundos traduz toda a confiança que o Banco continua a merecer por parte destes parceiros de renome.



Durante o ano de 2019, o Rawbank financiou assim as PME congoleesas num montante a rondar os 49 milhões de dólares, uma subida de 58% face a 2018, prova do empenho do Banco em apoiar o empreendedorismo local, desempenhando um papel preponderante no desenvolvimento da República Democrática do Congo.



O CÓDIGO MINEIRO FAVORECE O LOCAL CONTENT BANCÁRIO:

**60% DAS RECEITAS DOS MINEIROS DEVEM SER REPATRIADAS
PARA A RDC (EM VEZ DOS ANTERIORES 40%)**

A indústria mineira continua a ser uma das principais alavancas de crescimento económico na RDC. Contribui para mais de 80% das receitas em divisas do país. A legislação que rege o sector sofreu profundas transformações durante o ano de 2019. O novo código mineiro impõe aos exploradores a repatriação de 60% das suas receitas para a República Democrática do Congo, ao passo que os textos anteriores fixavam este limite em 40%.

Estas novas obrigações favorecem o local content bancário. O depósito das receitas nas contas locais permitiu ao Rawbank incrementar as suas capacidades de financiamento e crédito, favorecendo assim o desenvolvimento das PME e dos operadores locais. Inovador e desejoso de apoiar os intervenientes do sector, o Rawbank desenvolveu novas ferramentas como, por exemplo, o Optimus, para facilitar a sua conformidade com estes novos regulamentos. O Banco acompanha os intervenientes do mercado, ao mesmo tempo que evita uma situação de grande dependência (no passivo, através dos depósitos dos mineiros) ou uma importante concentração (no ativo, através da distribuição dos créditos).

FOCO:

OS PRODUTOS E SERVIÇOS PROPOSTOS AOS CLIENTES MINEIROS

(FUNDO DE MANEIO, PAGAMENTO DE SALÁRIOS, OPTIMUS)

O Rawbank reconhece a importância das necessidades de financiamento geralmente expressadas pelas empresas mineiras. Além disso, o Banco desenvolveu ao longo do tempo uma real competência no domínio da avaliação e constituição de processos de crédito destinados a este sector. O Banco é o parceiro privilegiado dos intervenientes deste ecossistema. Desempenha um papel primordial na gestão das suas operações e no acompanhamento das suas licenças de exportação.

Este ano, debruçámo-nos sobre a forma de otimizar o acompanhamento dos nossos clientes mineiros perante estas alterações à regulamentação. Foi neste contexto que nasceu o Optimus, uma plataforma Web que permite aos intervenientes do sector mineiro acompanhar o ciclo de vida das suas licenças e da respetiva atribuição

no apuramento. O Optimus permite igualmente reunir, numa única plataforma, todos os documentos e procedimentos administrativos em conformidade com a declaração de alteração. A ferramenta está diretamente ligada à Sociedade de exploração do Balcão Único Integral (Seguce), facilitando deste modo a transferência de documentos. O Rawbank é o único banco da República Democrática do Congo a propor uma tal ferramenta, inovadora, potente e capaz de responder às obrigações legais. Todavia, o Optimus não se destina unicamente às empresas do sector mineiro. A ferramenta foi concebida para se adaptar a todos os intervenientes que importam produtos do estrangeiro. Na República Democrática do Congo, 80% dos produtos consumidos são importados. O Optimus vem assim dar resposta a uma ampla necessidade, que abrange todos os setores da vida económica nacional.

CONFORMIDADE COM AS NORMAS INTERNACIONAIS: **UMA EXIGÊNCIA ELEVADA AO MAIS ALTO NÍVEL**

A CONFORMIDADE NO CENTRO DE TODAS AS DECISÕES

O Rawbank pauta-se por uma forte cultura de ética e conformidade, valores partilhados pelo seu Conselho de Administração, pelos seus dirigentes e pelo conjunto dos seus colaboradores. O respeito da regulamentação e das boas práticas bancárias está no cerne da sua estratégia e contribui para perenizar a rentabilidade das suas atividades.

Por conseguinte, o Banco compromete-se, nas suas relações com os clientes, o regulador, os seus parceiros e outras partes interessadas, a operar segundo o mais elevado nível de ética e as mais rigorosas normas em matéria de execução das operações.

No Rawbank, a função Conformidade beneficia do posicionamento hierárquico mais elevado e está organizada sob a forma de uma Direção que reúne vários serviços.

O Rawbank integrou a prevenção e deteção dos riscos de conformidade no conjunto das suas práticas operacionais, nomeadamente no processo de decisão de créditos ou no procedimento ligado à execução das ordens dos clientes. Os seus processos de recursos humanos integram igualmente uma forte componente de conformidade e ética.

UMA GOVERNAÇÃO REFORÇADA

Durante o ano de 2019, o Rawbank procedeu a alterações organizacionais importantes, destinadas a melhorar a gestão do risco de conformidade, antecipando nomeadamente a entrada em vigor, em 2020, de novas instruções do Banco Central do Congo na matéria.

Ao nível do Conselho de Administração, esta reorganização foi marcada pela criação de três novos Comitês, encarregados de proporcionar um enquadramento e acompanhamento específicos: Comité de Ética e Conformidade, Comité de Remunerações e Nomeações e Comité de Riscos.

2019 UM ANO DECISIVO

2019 foi um ano decisivo para o sector bancário congolês em matéria de conformidade. A revisão das instruções 17 e 21 do Banco Central do Congo veio alterar profundamente o exercício da conformidade no seio das instituições bancárias do país. O Rawbank adotou rapidamente as medidas necessárias no sentido de implementar o conjunto das exigências ligadas a estas novas instruções. Por outro lado, o Banco celebrou parcerias com fornecedores qualificados de soluções informáticas dedicadas à conformidade, a fim de reforçar a supervisão dos processos e operações que apresentam um risco de conformidade.

Ao longo do ano de 2019, o conjunto do dispositivo de conformidade foi alvo de uma revisão independente, nomeadamente através de um diagnóstico dos procedimentos e políticas existentes e das práticas operacionais. Os resultados encorajadores que emergiram desta revisão levaram-nos ainda assim a considerar a importância do reforço da vertente preventiva, através da formação e sensibilização do pessoal. Além disso, o ano de 2020 será consagrado ao reforço dos seus diferentes aspetos.

O Banco procedeu ainda à atualização do seu mapa de riscos de conformidade, com a assistência técnica do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD).

AUDITORIA PARA UMA GESTÃO TRANSPARENTE E RIGOROSA

A Auditoria Interna é uma atividade independente e objetiva que dá ao Banco uma garantia sobre o grau de controlo das suas atividades, proporciona-lhe conselhos para os melhorar e contribui para criar valor, fundamentando-se numa abordagem por riscos. O seu funcionamento rege-se pela Carta de Auditoria Interna, a qual é reavaliada e aprovada regularmente pelo Conselho de Administração.

Em conformidade com o artigo 3.º da instrução n.º 17 do BCC, um Comité de Auditoria, formado por administradores independentes, presta assistência ao Conselho de Administração no exercício das suas missões de supervisão, nomeadamente a avaliação da qualidade do dispositivo de Controlo Interno e a direção da Auditoria Interna.

Para desempenhar esta função com êxito, o Comité de Auditoria, integrado no Conselho de Administração e doravante separado do Comité de Conformidade, assegura a supervisão do funcionamento do controlo interno do Banco, bem como os contactos regulares com o auditor.

A Auditoria Interna dispõe de um plano de auditoria interna aprovado pelo Comité de Auditoria, que estabelece as missões programadas para o ano.

RISCO DE CRÉDITO

CONTROLADO

No tratamento das operações de crédito, o Banco instaurou uma separação entre as equipas comerciais (em contacto com o cliente) encarregadas da avaliação e elaboração da proposta de crédito, sendo os Departamentos Gestão de Créditos e Análise de Riscos de Crédito responsáveis pelas restantes etapas do processo, ligadas à análise, decisão e notificação de crédito.

O Banco definiu igualmente um esquema de delegação de competências de crédito que implica o tratamento dos compromissos mais importantes ou mais arriscados ao mais alto nível, garantindo um envolvimento adequado da Direção e do Conselho de Administração ao assumir um risco de crédito. Para os outros créditos, o esquema de delegação prevê a gestão ao nível do Comité de Crédito.

De um modo geral, cerca de 60% dos pedidos de crédito realizados pelos clientes culminam numa decisão favorável de crédito. Em primeiro lugar, o Banco fundamenta a sua decisão na solvência (capacidade de reembolso) da contraparte. Na decisão, também são considerados os aspetos ligados à conformidade. O Banco assegura igualmente a manutenção de uma diversificação da sua oferta de crédito, a fim de reduzir o risco de concentração.

Por outro lado, o Banco empenha-se em observar todos os rácios prudenciais relativos ao risco de crédito. O Rawbank aplica uma classificação rigorosa dos seus créditos de acordo com a abordagem de perda esperada e a regulamentação em vigor, ao mesmo tempo que continua a praticar uma das taxas de juro de empréstimos não performantes mais baixas do sector bancário nacional.

O Banco esforça-se por manter um nível de provisão adequado dos créditos em incumprimento, superior aos mínimos exigidos pelas instruções do Banco Central do Congo.

COMPOSIÇÃO SECTORIAL DOS CRÉDITOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019:

SECTOR	Dez 2017	Dez 2018	Dez 2019
Bancos e Instituições Financeiras	39 349 905	73 657 731	154 290 109
Famílias	97 653 558	119 256 479	146 226 015
Outras atividades comerciais	85 088 822	11 269 461	152 686 587
Atividade mineira	57 804 413	154 722 431	128 798 346
Transporte e armazenamento	37 183 428	48 112 580	57 413 872
Água, gás e eletricidade	24 351 355	43 693 964	39 897 339
Informação e comunicação	28 882 097	25 247 265	30 184 417
Administração pública	22 772 906	36 598 325	26 366 473
Negociação	15 721 638	19 664 809	24 974 732
Cervejarias e restaurantes	14 043 837	14 059 580	13 853 923
Construção	3 416 747	3 578 029	6 104 806
Postos de abastecimento	6 540 393	7 722 957	5 214 720
Outros	2 551 981	4 388 912	3 099 713
Indústrias fabris & farmacêuticas	2 058 522	5 209 428	5 891 967
Educação (escolas e universidades)	1 655 258	1 268 144	1 476 664
TOTAL	439 074 859	676 450 095	796 479 682

OS PRINCIPAIS RISCOS AOS QUAIS O BANCO ESTÁ EXPOSTO NO ÂMBITO DAS SUAS ATIVIDADES SÃO:

- Risco de solvência;
- Risco de crédito e de contrapartes;
- Riscos financeiros (risco de liquidez e riscos de mercado);
- Riscos operacionais;
- Riscos do sistema de informação.

O Rawbank visa manter um perfil de solvência sólido e coerente com a sua estratégia e a sua posição de estabelecimento sistémico na República Democrática do Congo. Mede o seu risco de solvência através de duas categorias de indicadores: os rácios de adequação de capitais próprios e o rácio de alavanca. Nos dois casos, o Banco calibra os seus objetivos de controlo de modo a assegurar sempre uma margem de segurança suficiente relativamente às exigências regulamentares.

Para medir o risco de solvência (ou calcular a adequação dos seus capitais próprios), o Rawbank aplica integralmente a modificação n.º 07 da instrução 14 do Banco Central do Congo. Esta institui a noção de «faseamento», semelhante à regulamentação Basileia 3.

O Rawbank acompanha igualmente a evolução do risco de contraparte ao nível da sua carteira de investimentos em obrigações (de qualidade superior e detidas até à maturidade) e nos ativos depositados nos correspondentes bancários.

Os mecanismos de seleção e acompanhamento destas contrapartes são especificados através de documentos específicos, validados pelo Conselho de Administração (Política de Investimento e Política de Gestão de Correspondentes).

Por risco de liquidez, entende-se o risco para o Banco de não conseguir fazer face aos seus compromissos na data de vencimento ou de não poder resolver uma posição devido à situação do mercado.

O Rawbank inscreve-se numa abordagem de gestão de liquidez extremamente prudente e utiliza principalmente três ferramentas de medição e gestão do risco de liquidez: o impasse de maturidade residual; os indicadores-chave de liquidez e as análises do comportamento dos depositantes. Este risco é igualmente gerido através de um plano de financiamento de urgência que permite fazer face a situações de crise.

De um modo mais geral, o Banco fundamenta a sua estratégia em matéria de liquidez na estabilidade e diversidade da base de financiamento, bem como na disponibilidade e no carácter suficiente da liquidez (numerário e ativos líquidos de alta qualidade), de modo a conservar a confiança dos seus depositantes.

Por outro lado, o domínio dos riscos operacionais inclui diversos elementos: a conceção de todos os dispositivos de controlo de nível 1 (nomeadamente fichas de autocontrolo); a recolha dos Incidentes Operacionais e a gestão da Base de Dados de Incidentes (BDI); a atualização do mapa de riscos e a revisão dos procedimentos, processos e análises de novos produtos.

A TRANSVERSALIDADE AO SERVIÇO DO DESEMPENHO

FOCO:

DIREÇÃO DE DESEMPENHO E REDE, CATALISADOR PARA ATINGIR OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO RAWBANK

Um dos pontos fortes do Rawbank reside na sua rede de agências performantes, possibilitada por uma equipa de colaboradores qualificados e uma organização eficaz.

A Direção de Desempenho e Rede do Rawbank foi criada em 2017. Tendo em vista o sucesso das suas missões, de importância capital para o desenvolvimento económico e social do Banco, a sua organização foi redefinida em 2018. A Direção conta doravante com três departamentos: o Departamento de Marketing, o Departamento de Comunicação e o Departamento de Desempenhos das Agências. Este divide-se em dois serviços.

O serviço Business Analyse estabelece e estuda os planos de negócios de novos Pontos de Venda e examina os desempenhos (comerciais e não-comerciais) das agências existentes. O serviço Administração das Agências é responsável pelo enquadramento administrativo das agências existentes.

Com 35 colaboradores, a Direção de Desempenho e Rede do Rawbank é uma das mais completas do panorama bancário congolês. Estreita e permanentemente ligada à Direção Comercial, é o suporte privilegiado das regiões e agências para a consecução dos objetivos comerciais, respeitando os procedimentos do Rawbank.

EXPERIÊNCIA DO CLIENTE



O cliente encontra-se no cerne da estratégia do Rawbank.

A oferta de produtos e serviços é constituída prestando atenção permanente às necessidades dos clientes e do mercado. É a razão pela qual, durante o ano de 2019, a Direção de Desempenho e Rede desenvolveu ferramentas que visam otimizar o percurso do cliente. Em conformidade com a instrução 39 do Banco Central do Congo, implementámos uma plataforma dedicada à gestão das reclamações apresentadas pelos clientes. Esta ferramenta, digital e moderna, fluidifica o tratamento dos pedidos, demonstrando assim a vontade do Rawbank de

permanecer atento aos seus clientes. As reclamações apresentadas passaram a ser enviadas automaticamente às entidades da Sede responsáveis pelo seu tratamento, tendo, no centro do sistema, o serviço Experiência do Cliente que coordena e enquadra a resolução da reclamação pelas entidades adequadas da Sede.

E, porque desejamos criar uma relação privilegiada com os nossos clientes, o ano de 2020 também será sinónimo de inovações. Procedemos à implementação de um novo software de CRM, destinado a melhorar o tratamento das reclamações dos nossos clientes.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL



Desde a sua fundação, o Rawbank coloca-se à disposição dos organismos reguladores e autoridades nacionais, a fim de participar no desenvolvimento do sector bancário na República Democrática do Congo. Tendo em vista a transparência e o intercâmbio, colocamos a comunicação com o conjunto das nossas partes interessadas – clientes e parceiros – no centro das nossas preocupações. No ano de 2019, foi criado um serviço de comunicação institucional no seio da Direção de Desempenho e Rede.

Na era digital, envidámos igualmente os esforços necessários no sentido de desenvolver a nossa comunicação digital. Isto para estarmos ao lado dos nossos clientes nas redes sociais que utilizam no seu dia-a-dia. A Direção de Desempenho e Rede procedeu assim à criação de uma entidade dedicada à comunicação digital. Desde o último trimestre de 2019, está a ser criada uma equipa atualmente composta por três agentes e que deverá incluir 5 membros.

REDE



A rede de agências Rawbank é uma das mais desenvolvidas do sector bancário congolês, com uma presença em quase todas as províncias do país e duas sucursais de representação no estrangeiro. As nossas agências prestam aos clientes um serviço eficiente e inovador, graças à coordenação entre o conjunto das nossas agências e dos Departamentos de apoio na Sede. É assegurado o controlo das atividades de cada agência,

a fim de garantir a aplicação das decisões tomadas pelas direções especializadas e a identificação das falhas de funcionamento.

Para manter a sua eficácia, o desenvolvimento da rede Rawbank iniciou desde já a regionalização das atividades, com atribuição de maiores poderes aos Responsáveis Administrativos.

CITAÇÃO DE NAÏMA ISSAWI

Diretor de Desempenho e Redes



A Direção de Desempenho e Rede é uma verdadeira especificidade do Rawbank. Trabalhamos de uma forma muito transversal com o conjunto das direções do Banco e o Diretor Geral Adjunto Business, ao qual estamos ligados tendo em vista a consecução dos objetivos fixados. Analisamos os desempenhos da nossa atual rede de agências, estabelecemos o plano de negócios das agências futuras e desenvolvemos as ferramentas necessárias para prestar um serviço de qualidade aos nossos clientes.

Os colaboradores desta Direção possuem missões que, embora variadas, têm todas por objetivo apoiar o desenvolvimento comercial do Banco. Desenvolvemos ferramentas destinadas a fluidificar a experiência dos nossos clientes, não só nas plataformas digitais do Rawbank como, também, nas agências, através de um processo de avaliação do respetivo desempenho. Tendo em vista a transparência e a manutenção da relação com os nossos clientes, os nossos colaboradores trabalham igualmente no desenvolvimento da comunicação do Banco

A DIGITALIZAÇÃO

GRANDE AMBIÇÃO PARA 2020:
**100% DE DEDICAÇÃO
À TRANSFORMAÇÃO DIGITAL**



TODOS OS PRODUTOS ESTARÃO DISPONÍVEIS NA MESMA APLICAÇÃO

A digitalização é um objetivo prioritário do Rawbank. Desafiada a desenvolver os modos de pagamentos e acelerar a penetração bancária nas populações, o Banco digital representa um objetivo chave na República Democrática do Congo. A ambição do Rawbank é garantir o acesso de todos os congoleses a produtos financeiros digitais inovadores, onde quer que se encontrem. Para atingir este objetivo, o Rawbank apoia-se num ecossistema digital seguro que proporciona liberdade, convivialidade e rapidez na execução das operações correntes a partir de um smartphone. No final, verificar-se-á um número crescente de transações no telemóvel, como o pagamento aos comerciantes ou, ainda, a liquidação de faturas.

Banco pioneiro em matéria de monetização digital, o Rawbank criou a solução «Illico Cash» que reúne vários serviços desmaterializados numa única aplicação. Envio, transferência ou levantamento de dinheiro, consulta de contas, recarregamento de crédito móvel, transferência internacional e renovação de assinatura tele... tudo isto está disponível no Illico Cash.

Também inovámos com dois produtos digitais destinados aos nossos clientes corporate. O Rawbank procedeu à implementação de uma interface que liga o sistema das operações do Banco ao sistema financeiro das empresas e à migração para um fornecedor mais performante do website do Rawbank.



2019: **CORE BANKING SYSTEM (CBS),** **O PRÉ-REQUISITO PARA A TRANSFORMAÇÃO** **DIGITAL INTEGRAL**

A nível interno, o processo de digitalização também prossegue, a fim de garantir uma maior eficácia e fluidez do intercâmbio entre os colaboradores e os clientes. Procedemos à atualização do nosso core banking system: este passou da versão Amplitude V10 para a Amplitude V11 do Sopra, que é mais moderna. Esta última oferece a possibilidade de interagir com aplicações de terceiros, o que permite propor serviços suplementares ao conjunto dos nossos clientes. A aquisição desta nova ferramenta representa mais um passo no sentido da digitalização das atividades do Rawbank.

CIBERSEGURANÇA: **REFORÇO DOS INVESTIMENTOS**

O ANO 2019 FOI PARTICULARMENTE
MARCADO POR:



Reforço da nossa capacidade de análise dos eventos do sistema de informação. Com efeito, os controlos existentes foram reforçados pela inteligência artificial e pela implementação de um SOC (Security Operations Center) que funciona 24h/24h e permite assim às nossas equipas encarregadas da segurança resolver as anomalias reais em vez de falsos positivos.



A atualização do mapa de riscos informáticos; a consolidação dos Planos de Retoma Informática (PRI) e dos Planos de Continuidade das Atividades (PCA) através da realização de vários testes unitários conclusivos; o arranque do importante projeto de certificação PCI-DSS e da revisão geral dos acessos.



A implementação de uma plataforma e-learning dedicada ao reforço da sensibilização dos colaboradores para as boas práticas em matéria de cibersegurança, tendo em vista a sua conversão num elo robusto do processo.





FOCO:

ILlico CASH 2.0

«3 PERGUNTAS A KARIM NOURI»

Diretor da Fintech



Como está a aplicação Illico Cash ligada e que considerações motivaram a sua criação?

Apesar das importantes evoluções que tiveram lugar nestes últimos anos, a República Democrática do Congo continua a ser um país em pleno processo de penetração bancária. Foi este o motivo que levou o Rawbank a criar o Illico Cash, uma aplicação móvel acessível não só aos clientes do Banco como, também, a todas as pessoas que não possuam uma conta bancária. Desde a sua fundação, o Rawbank tem por objetivo facilitar o acesso aos serviços bancários por todas as populações congoleesas, onde quer que se encontrem no território nacional. Temos esta convicção: não poder ter uma conta bancária ou não poder aceder fisicamente a uma agência bancária não deve constituir impedimento à utilização de ferramentas financeiras. Foi esta a motivação por detrás da criação do Illico Cash. Para alcançar o maior número possível de pessoas, o Rawbank deve existir para além das suas paredes. O Banco é desafiado a evoluir, nomeadamente, através da utilização de canais digitais. E, na realidade, o Illico Cash não é senão uma ferramenta digital entre muitas outras, desenvolvidas no Rawbank para acelerar a inclusão financeira: disto faz parte o acesso aos serviços através de USSD permite aos clientes que não possuem um smartphone utilizar a aplicação. O conjunto destas ferramentas foi criado para ser destinado e adaptado a todas as pessoas.

Quais vão ser as novidades no IllicoCash 2.0?

São numerosas! A 1.ª versão da aplicação já foi bastante apreciada, mas acrescentámos uma variedade de funcionalidades, incluindo as transferências de fundos internacionais. Os utilizadores poderão doravante receber dinheiro de todos os países do mundo e enviar dinheiro a partir dos países da zona Euro, entre outros. Além disso, celebrámos parcerias com vários fornecedores de ferramentas de transferências estabelecidos em todos os lugares do continente africano. Também será possível utilizar cartões Mastercard virtuais na aplicação. Trata-se

de cartões pré-pagos que os utilizadores podem comprar na aplicação e que lhes dão acesso a várias plataformas de e-commerce. A nova aplicação permite igualmente formular pedidos de fundos ou realizar pagamentos agrupados. Por fim, graças à utilização de tecnologias de inteligência artificial, o Illico Cash 2.0 inclui um gestor orçamental integrado, que lhe permite fazer uma melhor gestão do seu dinheiro.

No seu entender, que funções das ferramentas bancárias digitais serão utilizadas na RDC?

Existe muito dinheiro a circular informalmente na República Democrática do Congo. As ferramentas bancárias digitais permitem que instituições seguras e fidedignas o recolham e encaminhem para os canais declarados. O banco digital permite estruturar os modelos económicos informais, para seu usufruto por parte das populações.

Além disso, a República Popular do Congo é um grande país, com uma área superior a 2 milhões de km². O acesso físico às populações situadas nalgumas regiões pode por isso constituir um desafio para os bancos congoleeses. Graças aos serviços digitais, o Rawbank aproxima-se das populações e permite-lhes aproximarem-se dos serviços financeiros.

Ao longo dos próximos anos, iremos continuar a desenvolver ferramentas para promover a inclusão financeira em todos os lugares do território. Destas fazem parte o agency banking. Esta ferramenta consiste em fazer uso de uma rede de agentes não bancários (comerciantes, retalhistas, vendedores de créditos telefónicos, etc.) para distribuir serviços bancários. O agency banking permitirá assim ao Rawbank subcontratar serviços elaborados internamente e criar uma cadeia de distribuição em todo o país. Nas zonas mais remotas da República Democrática do Congo, as populações terão assim acesso a serviços financeiros, bastando para tal entrar nos estabelecimentos comerciais das suas áreas.



3

A GOVERNAÇÃO RAWBANK

PENSADA PARA UMA MAIOR
AGILIDADE E EFICÁCIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Desde a sua fundação, o Rawbank distingue-se por uma governação rigorosa, reativa e próxima das realidades económicas, financeiras e sociais da RDC.

PRESIDENTE

Mazhar RAWJI, Presidente do Conselho de Administração e membro do Comité de Validação de Créditos

ADMINISTRADORES EXECUTIVOS

Mustafa RAWJI, Diretor-geral, Presidente do Comité de Direção*

Antoine KIALA NDOMBELE, Diretor da Tesouraria, membro do Comité de Direção

ADMINISTRADORES NÃO EXECUTIVOS

Thierry TAEYMANS, administrador não executivo

Michel NOTEBAERT, Presidente do Comité de Validação de Créditos, Presidente do Comité de Nomeações e Remunerações e membro do Comité de Ética e Conformidade

Zain RAWJI, administrador não executivo e membro do Comité de Nomeações e Remunerações

ADMINISTRADORES INDEPENDENTES

Alain BOUCHER, Presidente do Comité de Auditoria e Conformidade e membro do Comité de Riscos

Benjamin NZAILU, Presidente do Comité de Riscos e membro do Comité de Auditoria

Guy SAUVANET, membro do Comité de Validação de Créditos, membro do Comité de Auditoria e Conformidade e membro do Comité de Nomeações e Remunerações

Adrien de HEMPTINNE, Presidente do Comité de Ética e Conformidade e membro do Comité de Auditoria

Olivier NOUR NOEL, Membro dos Comités de Auditoria e Riscos (aguarda aprovação do BCC)

O Conselho de Administração determina as orientações estratégicas da atividade do Banco e vela pela sua implementação. Exerce estes poderes dentro dos limites do objeto social, sob reserva daqueles que sejam expressamente conferidos pela lei às Assembleias de Acionistas e dos limites do papel que lhe é atribuído pela legislação e regulamentação bancárias.

É igualmente responsável por velar pela perenidade da organização, favorecendo a expansão de uma liderança empreendedora ao mesmo tempo que garante a qualidade da gestão quotidiana, da medição e do controlo dos riscos ligados às atividades do Banco, bem como do respeito pelos princípios de boa governação operacional.

O Conselho de Administração nomeia o Presidente e os membros do Comité de Direção. Reúne um mínimo de quatro vezes por ano e encarrega-se de quaisquer questões relevantes para o funcionamento do Banco, regulando, através de deliberações, os assuntos que lhe digam respeito.

*: desde maio de 2020

AS MISSÕES DO CONSELHO ENCONTRAM: SE DESCRITAS NO MEMORANDO DE BOA GOVERNAÇÃO

- ✓ Determinar os valores da empresa (códigos de conduta, valores éticos e outros) e assegurar-se de que a administração executiva vela pela sua observância, bem como pelo respeito da conformidade legal pelo conjunto dos colaboradores do Banco.
- ✓ Validar as orientações estratégicas do Banco propostas pela administração executiva e garantir a sua implementação.
- ✓ Reforçar o poder da administração executiva, conferir-lhe legitimidade e prestar-lhe apoio.
- ✓ Determinar o nível de riscos que o Banco pode aceitar assumir e assegurar uma liderança empreendedora.
- ✓ Tomar todas as medidas necessárias no sentido de assegurar a integridade das demonstrações financeiras do Banco.
- ✓ Propor à Assembleia Geral a designação de administradores competentes.
- ✓ Designar os membros da Direção Geral e do Comité de Direção e garantir que os mesmos assumem as suas responsabilidades com competência e lealdade, respeitando a política definida pelo Conselho.
- ✓ Realizar os controlos e verificações que julgue oportunos e assegurar a fiabilidade das informações financeiras fornecidas aos acionistas.
- ✓ Definir e fazer respeitar uma hierarquia clara das responsabilidades a todos os níveis do Banco.
- ✓ Garantir a independência das funções de gestão dos riscos, conformidade, deontologia e auditoria interna e supervisionar a avaliação dos dispositivos implementados por estas funções.
- ✓ Assegurar-se de que os auditores externos respeitam as normas e práticas profissionais aplicáveis à sua função.
- ✓ Agir através de comités especializados, tais como o Comité de Auditoria, o Comité dos Riscos, o Comité de Ética e Conformidade, o Comité de Nomeações e Remunerações e o Comité de Validação de Créditos.
- ✓ Aprovar as remunerações dos membros da Direção geral e dos colaboradores chave, em conformidade com a cultura da empresa, os objetivos e a estratégia de longo prazo, bem como a estrutura de controlo do Banco.
- ✓ Certificar-se da eficácia das políticas adotadas e das decisões tomadas pela direção executiva do Banco, incluindo a implementação das suas estratégias.

COMITÉ DE DIREÇÃO*

O seu papel consiste em propor ao Conselho de Administração as grandes linhas estratégicas do Banco, executar esta estratégia em conformidade com as opções assumidas pelo Conselho de Administração e garantir a organização de todas as tarefas de gestão diária, para posterior elaboração de relatórios regulares para o Conselho de Administração.

*: composição em 1 de junho de 2020

PRESIDENTE

Mustafa RAWJI

Diretor Geral *

Natural de Kinshasa, Mustafa Rawji fez os seus estudos secundários em Londres e um mestrado em finanças em Boston (Babson College). Iniciou a sua carreira no Calyon Bank, primeiro em Genebra e, depois, em Paris. Em 2002, acompanhou a fundação do Rawbank. Dois anos mais tarde, tomou a iniciativa de adquirir experiência bancária internacional complementar e ingressou nos quadros do HSBC, no Dubai, onde exerceu durante cinco anos as funções de quadro comercial no departamento Corporate, Investment & Merchant Banking. Em Setembro de 2009, ingressou no RAWBANK na qualidade de secretário geral adjunto. Desempenhou sucessivamente as funções de presidente do Comité de Créditos, Responsável pelo Departamento Marketing & Comunicação e Presidente do Comité de Qualidade. No final de 2013, foi nomeado Diretor de Desenvolvimento Estratégico e, em 2014, Vice-presidente do Comité de Direção. Em julho de 2015, foi designado Diretor Geral Adjunto responsável pelo apoio e pela infraestrutura. Em 2020, foi nomeado Diretor Geral.



Nadeem AKHTAR

Diretor Geral Adjunto

Nadeem Akhtar é titular de um mestrado em Finanças e Controlo, que obteve em Nova Deli. Conta com 15 anos de experiência no sector bancário, inicialmente na qualidade de Credit Officer de um banco indiano em Nova Deli. Ingressou no RAWBANK em 2004, como responsável pelos Créditos, tornando-se seguidamente Diretor de Riscos. É Diretor Geral Adjunto responsável pelo apoio e pela infraestrutura desde abril de 2019.



*: desde maio de 2020

Christian KAMANZI
Diretor Geral Adjunto

Christian Kamanzi Muhindo é licenciado em ciências económicas aplicadas e auditoria de contas, diplomado pela FUCAM em Mons (Bélgica). Adquire uma primeira experiência profissional enquanto auditor júnior na DRT-Cabinet Michel Vaes, em Bruxelas (atualmente Deloitte & Touche.) Em 1993, muda-se para Kinshasa, onde assume o cargo de assistente de tesouraria no Citibank. Em 1996, torna-se Vice-presidente responsável pelas operações e comércio no Banco de Comércio e Desenvolvimento em Kinshasa. Regressa, em 2002, ao Citibank onde é nomeado diretor de tesouraria até 2004, ano em que assume as funções de Diretor Geral da União dos Bancos Congolese.

Em 2007, ingressa no Rawbank na qualidade de Diretor, membro do Comité de Direção. É nomeado Diretor de Meios e, em 2013, é designado Chefe da Direção de Operações e Segurança. Ocupa o posto de Secretário Geral em abril 2018, até à sua nomeação como Diretor Geral Adjunto encarregado da Administração e dos Riscos, em abril de 2019. Ao mesmo tempo, preside ao Conselho de Administração da Interswitch, o GIE responsável pela coordenação do projeto interbancário Multipay.



Didier TILMAN
Diretor Geral Adjunto

Didier Tilman ingressa no RAWBANK em Setembro de 2009, após uma carreira internacional no seio do grupo Fortis, entre outros, no banco Belgolaise. Entra em 1990 no Générale de Banque (que se tornou mais tarde o Banco Fortis) enquanto estagiário universitário, onde desempenha funções comerciais e assume posteriormente responsabilidades no departamento de créditos. O seu percurso profissional inclui três anos na Nigéria, três anos em Espanha e três anos em Hong Kong. Entretanto, satisfaz a sua paixão de globe-trotter, percorrendo o mundo a pé entre 1994 e 1997. Banqueiro internacional, assume as rédeas dos destinos do Rawbank em Katanga no final de 2009 e ingressa na sede do Banco em Kinshasa no início de 2014, na qualidade de Diretor Comercial, membro do Comité de Direção. Exerce, desde abril de 2019, as funções de Diretor Geral Adjunto responsável pelo Business Development.



Albert OKITO
Secretary General

Titular de uma licenciatura em direito pela Universidade de Kinshasa, Albert Okito é conselheiro jurídico do Banco Comercial do Congo de 1990 a 2001, antes de participar na fundação do Rawbank em 2001. É nomeado responsável pelo Departamento Jurídico e Crédito em 2002 e, posteriormente, Diretor Jurídico e de Conformidade em 2004. Em paralelo, é juiz conselheiro no tribunal de comércio de Kinshasa/Gombe e árbitro na CCJA. Em 2013, torna-se Diretor jurídico responsável pelas relações públicas e é nomeado Secretário Geral membro do Comité de Direção em 2019.



Antoine KIALA
Diretor da tesouraria

Antoine Kiala é titular de um mestrado em administração de negócios pela ICHEC/ Empresas/Bélgica e de uma licenciatura em ciências comerciais e financeiras pela ISC/Gombe. Inicia a sua experiência bancária em 1977, no Banco Comercial do Congo (BCDC), no qual evoluiu sucessivamente em vários departamentos: Clientes, Negócios e Direção Financeira, passando pela Célula Divisas. Em 2001, participa ativamente na fundação do Rawbank, na qualidade de Responsável pela tesouraria. Realiza formações e estágios no Banco, na tesouraria e no trading; nomeadamente em Londres, Bruxelas, Joanesburgo, Paris e Kinshasa. Em 2016, torna-se Administrador e membro do Comité de Direção. Presentemente, Antoine Kiala desempenha ali as funções de Diretor da Tesouraria.



Balaji PRABAKAR

Diretor Financeiro

Diplomado em 1993 pelo «The Institute of Chartered Accountants of India» em Nova Deli, Balaji Prabakar é revisor oficial de contas e possui igualmente uma Licenciatura de Comércio pela universidade de Chennai, na Índia. Após oito anos de experiência em diversos setores (construção, auditoria, consultadoria, hotelaria), muda-se para a RDC em dezembro de 2001 para assumir as funções de contabilista na Beltexco. Em 2004, ingressa no RAWBANK como responsável adjunto pela contabilidade. Em 2008, é nomeado gestor administrativo e, em janeiro de 2013, Diretor Financeiro, membro do Comité de Direção.



Jean-Jacques KABWE

Diretor de Produção Bancária

Titular de uma licenciatura em Ciências Económicas Aplicadas pela Universidade de Kinshasa, Jean-Jacques Kabwe é responsável pelas operações bancárias na agência Rawbank de Matadi, de Março de 2004 a Fevereiro de 2006. De 2006 a 2012, é responsável no Back Office pelas operações em moedas locais e, posteriormente, estrangeiras, antes de ser nomeado Responsável Interino na Direção de Operações, na qual tem a seu cargo as operações do conjunto da rede Rawbank. Torna-se seguidamente Diretor de Operações e Responsável pelo departamento de operações centralizadas, encarregado da execução, do acompanhamento e do controlo das operações iniciadas na sede. Em 2018, é nomeado Diretor de Produção Bancária.



Dave LECHUANGE

Diretor dos Riscos

Dave Lechuange é titular de um Mestrado em Ciências Económicas e Gestão pela Universidade de Kinshasa, bem como de um DEA em Auditoria e Revisor de Contas Empresariais pela Haute École Francisco Ferrer de Bruxelas e de um Mestrado Complementar em Gestão de Riscos Financeiros pela Universidade Saint-Louis de Bruxelas. É igualmente diplomado pela HEC Paris em Corporate Finance. Dave Lechuange desempenha as funções de chefe adjunto de contabilidade no BIAC de 2006 a 2011 e, seguidamente, Diretor Administrativo e Financeiro do BGFI Bank, de 2011 a 2012. Ingressa seguidamente no APPCO Group na qualidade de responsável comercial e, depois, na RiskDynamics como Risk Analyst. Em 2015, integrou o Rawbank como Responsável pelo Departamento de Riscos de Crédito. Foi nomeado Diretor Financeiro Adjunto em 2017 e, posteriormente, Diretor de Riscos em Março 2019.



Naïma ISSAWI

Diretora de Desempenho e Rede

Naïma Issawi é diplomada em Gestão e Administração pela Universidade de Saint Joseph (Beirute, Líbano). É igualmente titular de um mestrado em Finanças Internacionais pela Universidade Saint Joseph e de um Mestrado em E-service pela Universidade Saint Joseph e pela Universidade Namur (Bélgica). De 2002 a 2005, exerce as funções de administradora e revisora oficial de contas na Jeffery Travels. Em 2005, ingressa no Rawbank, ocupando vários postos, de entre os quais o de Private Banking Officer, Responsável pelo Projeto de Monetização e Responsável pelo Marketing e Comunicação, de 2008 a 2010. Em seguida, exerce o cargo de Consultora em Business Development na Orange Computers, de 2011 a 2013. Em 2014, é nomeada Diretora de Desempenho e Rede.



Tatiana MARESCA

Diretora de Logística e Imobiliário

Titular de uma Licenciatura em Artes e Marketing pela École Pratique des Hautes Études Commerciales de Bruxelas, é conselheira comercial na ING, em Bruxelas, antes de ingressar na Delta Lloyd Bank na qualidade de responsável pelas relações de Retail & Business Banking, após o que é Diretora Adjunta de Agência. Ingressa no Rawbank em 2009, onde desempenha várias funções antes de ser nomeada Responsável Nacional pelo Desenvolvimento da Rede em 2012 e Diretora de Logística e Imobiliário em 2016.

**Etienne MABUNDA**

Diretor Comercial

Etienne Mabunda é diplomado pela École des Hautes Études Commerciales de Montréal e pela Universidade Católica de Louvain. Após várias experiências profissionais na Bélgica, ingressa no Rawbank na qualidade de Retail Officer em 2005, antes de se tornar Private Officer e, depois, Corporate Officer e Corporate Manager. É nomeado National Corporate Banking Manager em agosto de 2009 e, posteriormente, Corporate & Institutionnal Banking Manager. Em abril de 2018, torna-se Diretor Comercial.

**Fabrice ALFONSI**

Diretor de Organização

Fabrice Alfonsi inicia a sua carreira em França, no Banque Populaire, na qualidade de Responsável pelos Clientes Empresariais. Torna-se seguidamente consultor e, depois, Diretor de Projetos no Grupo Sopra, antes de se instalar em Kinshasa. Começa por ser Diretor de Desenvolvimento e Organização no BIAC, antes de ser nomeado Diretor de Organização e Eficácia Operacional no Rawbank, em 2016.

**Jok OGA**

Diretor de Recursos Humanos

Doutorado em Ciências políticas e sociais e em relações internacionais, Jok Oga é diplomado pela Universidade Católica de Louvain e pela Universidade de Kinshasa. Participou em numerosos trabalhos de investigação e seminários e é investigador no Centre d'Études des Crises et des Conflits Internationaux da Universidade Católica de Louvain (CECRI) e Professor universitário. É nomeado Diretor de Recursos Humanos no Rawbank.

**Arvind KUMAR**

Chief Technology Officer

Titular de um mestrado PGDCA (curso superior de aplicações informáticas), Arvind Kumar também estudou ciências informáticas e engenharia em Mumbai. Inicia a sua carreira em 1994 como programador informático, evoluindo seguidamente para analista de sistemas dedicados às soluções bancárias. Um pouco mais tarde, é nomeado diretor de equipa na Infrasoftware Technology Ltd., consultor para o Banco Central Indiano no âmbito da automatização do sistema bancário. Devido a esta experiência, é recrutado pelo RAWBANK em 2004. Diretor de Sistemas Informáticos, é membro do Comité de Direção desde Março de 2012.



COMITÉS REORGANIZADOS PARA UMA MAIOR REATIVIDADE

**OS COMITÉS ESPECIALIZADOS LIGADOS
AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ACOMPANHAM-NO
NO CUMPRIMENTO DAS SUAS MISSÕES.**

COMITÉ DE NOMEAÇÕES E REMUNERAÇÕES



Auxiliar o Conselho de Administração na seleção e nomeação dos membros do órgão executivo e dos responsáveis pelas diferentes funções.

Participa igualmente na determinação de um sistema global de remunerações adequado à luz da cultura de empresa, da apetência ao risco, das atividades e da rentabilidade da sociedade.

COMITÉ DE VALIDAÇÃO DE CRÉDITOS



Supervisiona a gestão do risco de crédito da empresa, aplicando as regras previstas na política de créditos.

É a única instância habilitada a decidir a concessão de crédito a um cliente cuja exposição total líquida ultrapasse 1 milhão de dólares.

COMITÉ DE ÉTICA E CONFORMIDADE



É responsável por garantir a organização da função de conformidade em condições adequadas, bem como pela implementação das operações do Banco em conformidade com as disposições legais e regulamentares em vigor.

COMITÉ DE RISCOS



A principal missão do Comitê consiste em auxiliar o Conselho de Administração na determinação da apetência ao risco, supervisão da implementação pelo órgão executivo da declaração de apetência ao risco e supervisão da função de riscos.

COMITÉ DE AUDITORIA

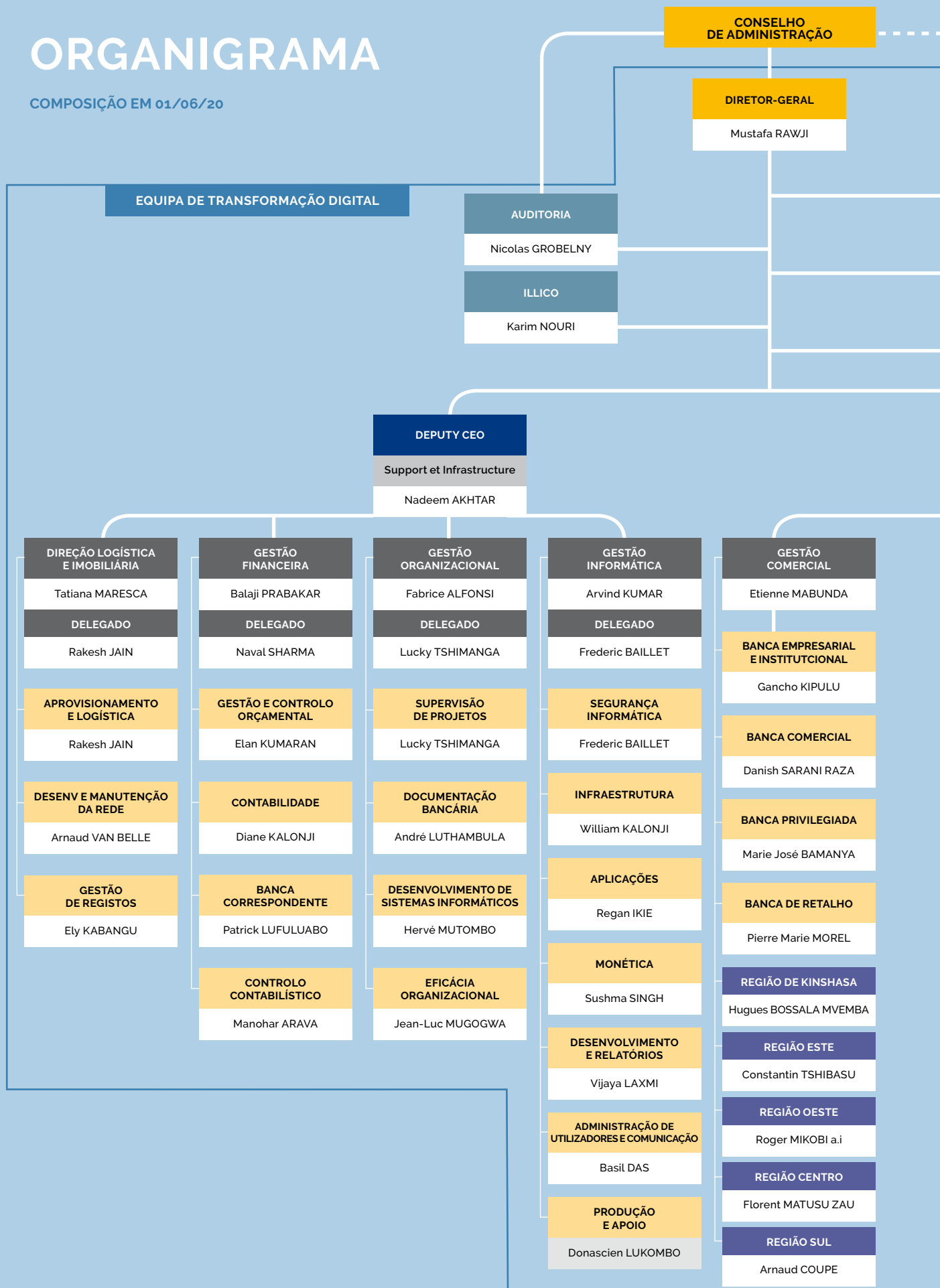


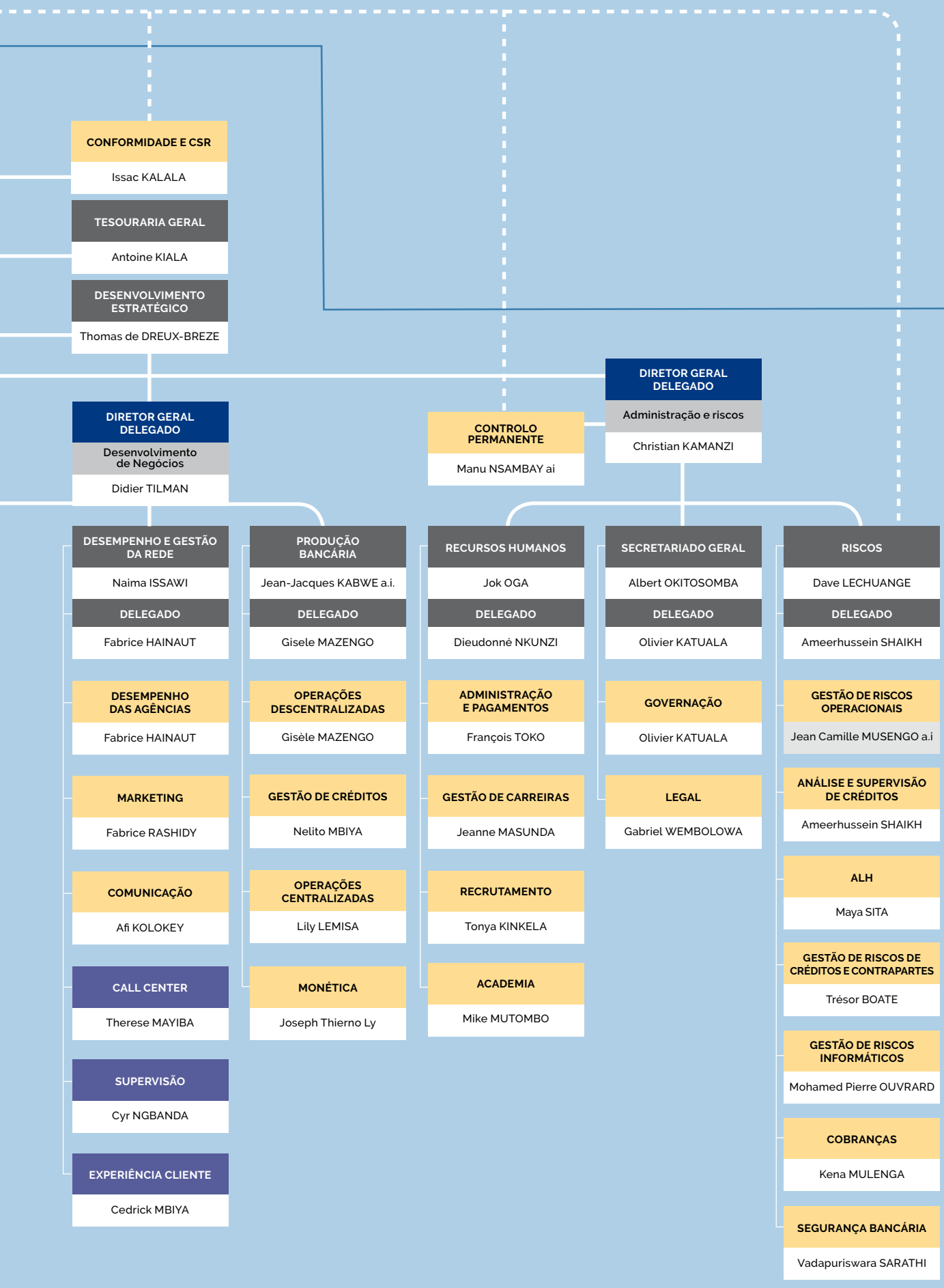
Auxilia o Conselho de Administração no exercício da sua função de supervisão nos seguintes domínios:

- Gestão dos riscos e o controlo interno
- Comunicação das informações financeiras e contabilísticas
- Exercício das missões dos Revisores de Contas.

ORGANIGRAMA

COMPOSIÇÃO EM 01/06/20







4

RELATÓRIO FINANCEIRO

2019: DOS RESULTADOS
EM ALTA

BALANÇOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2019

Em milhares de francos congolese - CDF*

*1 USD = 1 630 CDF (31/12/2018) / 1 USD = 1 680 CDF (31/12/2019)

ASSETS	NOTA	31/12/2018	31/12/2019
Transações interbancárias e de caixa			
Bancos de aforro e Banco Central do Congo	4	268 081 910	643 865 886
Bancos correspondentes a pedido	5	860 481 112	1 032 991 787
Carteira de investimentos	6	324 451 500	337 565 440
		1 453 014 522	2 014 423 113
Transações com clientes			
Pré-pagamento e rendimento acrescido	7	31 405 876	22 141 096
Ativos diversos	8	1 052 919 759	1 276 823 261
		1 084 325 635	1 298 964 357
Contas de terceiros e acerto			
Prepayments and accrued income	9	51 460 030	80 288 208
Miscellaneous assets	10	15 270 127	6 767 253
		66 730 157	87 055 461
Imobilizado			
Ativos tangíveis líquidos	11	131 584 863	180 878 594
Garantias e títulos	12	1 984 652	2 401 023
		133 569 515	183 279 617
TOTAL DE ATIVOS		2 737 639 829	3 583 722 548
CONTAS SUSPENSAS			
Compromissos realizados	43	235 958 623	300 470 311
Compromissos recebidos	44	692 949 926	820 172 178
Compromissos internos	45	6 399 462	13 728 891
TOTAL FORA DO BALANÇO		935 308 011	1 134 371 380

BALANÇOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2019

Em milhares de francos congolese - CDF*

*1 USD = 1 630 CDF (31/12/2018) / 1 USD = 1 680 CDF (31/12/2019)

PASSIVO	31/12/2018	31/12/2019
Transações interbancárias e de caixa		
Banco Central do Congo	252 693 714	369 512 669
Contas correntes em bancos locais	4 207 962	3 570 502
	256 901 676	373 083 171
Transações com clientes		
Depósitos e contas à ordem	1 563 488 494	1 857 584 754
Depósitos a prazo	326 358 820	663 855 681
	1 889 847 314	2 521 440 435
Contas de terceiros e acerto		
Despesas acrescidas e rendimento diferido	110 862 824	196 113 997
Ativos diversos	82 269 016	67 331 617
	193 131 840	263 445 614
CAPITAL PERMANENTE		
Capital social	115 480 530	115 480 530
Reservas legais	8 761 584	12 985 063
Rendimentos retidos	9 698 020	45 587 974
Reavaliação de ganhos	54 906 865	54 906 865
Lucros do exercício	38 605 589	12 468 638
Provisões para reposição de capital	15 443 322	30 257 099
	242 895 910	271 686 169
PROVISÕES GERAIS	14 727 832	8 296 843
Provisões para pensões	—	3 024 000
Outros recursos permanentes		
Empréstimo subordinado	40 750 000	42 000 000
Empréstimo obrigacionista	57 050 000	58 800 000
Empréstimo Proparco	4 445 422	1 527 239
Empréstimo IFC	3 622 220	—
Empréstimo Shelter Africa	10 632 615	8 219 077
Empréstimo FPM	7 335 000	8 400 000
Empréstimo Banco Desenv Negócios	16 300 000	11 200 000
Empréstimo AfDB	—	12 600 000
	140 135 257	142 746 316
TOTAL DO PASSIVO	2 737 639 829	3 583 722 548

CONTA DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2019

Em milhares de francos congolese - CDF*

*1 USD = 1 630 CDF (31/12/2018) / 1 USD = 1 680 CDF (31/12/2019)

	NOTE	2018	2019
Rendimento de caixa e seus equivalentes e transações interbancárias	27	19 830 630	28 213 749
Rendimento de transações de clientes	28	171 319 715	225 634 513
Comissões sobre transações de caixa e transações interbancárias	29	(1 130 448)	(1 117 538)
Comissões sobre transações de clientes	30	(29 445 169)	(37 080 844)
Margem de intermediação		160 574 728	215 649 880
Rendimentos bancários diversos	31	116 142 349	158 648 723
Comissões sobre transações bancárias diversas	32	(2 599 918)	(10 766 565)
Outras comissões bancárias	33	(20 981 271)	(22 006 523)
Rendimento bancário líquido		253 129 888	341 525 515
Rendimento acessório	34	13 505 919	15 019 538
Despesas operacionais gerais	35	(145 732 986)	(200 103 262)
Despesas com pessoal	36	(29 748 859)	(63 944 747)
Impostos e direitos		(7 764 625)	(11 525 370)
Desvalorização de imobilizado	37	(17 234 801)	(21 383 370)
Rendimento operacional bruto		66 154 536	59 588 304
Provisões e amortizações de desvalorizações	38	(4 886 797)	13 311 201
Itens extraordinários	39	(10 044 805)	(15 177 605)
Lucro antes de impostos		51 222 934	31 099 498
Afetação a provisões para reposição de capital	40	—	(14 340 057)
Imposto sobre o rendimento e lucros		(12 617 344)	(4 290 803)
LUCRO DO ANO		38 605 590	12 468 638

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Em milhares de francos congoleses - CDF*

*1 USD = 1 630 CDF (31/12/2018) / 1 USD = 1 680 CDF (31/12/2019)

	01/01/2019	Alterações do ano			31/12/2019
		Aumento	Diminuição	Desconto	
Capital	115 480 530	—	—	—	115 480 530
Reservas legais	8 761 584 15	3 860 559	—	362 920	12 985 063
A transportar	443 322 38	14 340 057	—	473 720	30 257 099
Lucros do ano	605 589 9	12 468 638	(38 605 589)	—	12 468 638
Provisão para reposição	698 020	34 745 030	—	1 144 924	45 587 974
Excedente de revalorização	54 906 865	—	—	—	54 906 865
TOTAL	242 895 910	64 414 284	(38 605 589)	1 981 564	271 686 169

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2019

Em milhares de francos congolese - CDF*

*1 USD = 1 630 CDF (31/12/2018) / 1 USD = 1 680 CDF (31/12/2019)

	31/12/2018	31/12/2019
Atividades operacionais		
Rendimento operacional recebido pelo banco	320 798 613	427 516 522
Despesas operacionais pagas pelo banco	(207 660 417)	(282 600 102)
Depósitos/levantamentos de depósitos noutros bancos e instituições financeiras	(6 537 575)	116 181 495
Empréstimos e adiantamentos/reembolsos de empréstimos e adiantamentos concedidos a clientes	(402 133 321)	(244 736 991)
Depósitos/levantamentos de clientes	(29 748 859)	(63 944 747)
Montantes pagos a pessoal e credores diversos	18 885 896	55 661 659
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais	(12 617 344)	(4 290 803)
Imposto sobre os rendimentos		
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	84 689 473	635 380 154
Atividades de investimento		
Acertos	-	(3 708 176)
Aquisições/alienações de ativos	(28 472 409)	(72 874 446)
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	(28 472 409)	(76 582 622)
Atividades de financiamento		
Emissão de ações	32 999 986	—
Emissão de empréstimos	21 580 000	16 665 000
Reembolso de empréstimos	(8 472 544)	(14 053 941)
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	46 107 442	2 611 059
Alterações líquidas em caixa e seus equivalentes durante o ano	102 324 506	561 408 591
Caixa e seus equivalentes no início do ano	1 350 690 016	1 453 014 522
Caixa e seus equivalentes no final do ano	1 453 014 522	2 014 423 113

RELATÓRIO GERAL DO AUDITOR NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

No cumprimento da missão que nos foi confiada pela vossa Assembleia Geral Ordinária, vimos apresentar-vos o nosso relatório respeitante ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 sobre:

- a auditoria das demonstrações financeiras anuais do RAWBANK S.A. que se juntam ao presente relatório e apresentam capitais próprios de 271.686 milhões de FC, incluindo um lucro líquido de 12.469 milhões de FC no exercício;
- as verificações específicas e informações previstas pela lei.

As demonstrações financeiras anuais foram aprovadas pelo Conselho de Administração. Cabe-nos, com base na nossa auditoria, emitir um parecer sobre estas demonstrações financeiras anuais.

I. AUDITORIA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS

1.1. Parecer

Realizámos a auditoria das demonstrações financeiras anuais que se juntam, expressas em milhares de Francos Congolese, do Rawbank S.A. em 31 de dezembro de 2019, as quais compreendem as contas dentro e fora do balanço, a conta de resultados, o mapa de variações dos capitais próprios, o quadro de fluxo de tesouraria referente ao exercício findo nesta data, bem como um resumo dos principais métodos contabilísticos e outras informações complementares às demonstrações financeiras anuais respeitantes ao exercício findo nesta data.

No nosso entender, as demonstrações financeiras anuais apresentam, em todos os seus aspetos significativos, uma imagem fiel da situação financeira do Rawbank S.A. em 31 de dezembro de 2019, bem como do seu desempenho financeiro e dos seus fluxos de tesouraria do exercício findo nesta data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente admitidos na República Democrática do Congo para o sector bancário e com as instruções e diretivas do Banco Central do Congo.

1.2. Fundamento do parecer

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as normas internacionais de auditoria (ISA). As responsabilidades que nos cabem em virtude destas normas encontram-se mais amplamente descritas na secção «Responsabilidades do auditor relativas à auditoria das demonstrações financeiras anuais» do presente relatório. Somos independentes do Rawbank S.A., em conformidade com o Código de Deontologia dos Revisores Oficiais de Contas do Conselho das Normas Internacionais de Deontologia Contabilística (o código da IESBA) e com o código de ética dos profissionais de contabilidade e auditoria promulgado pelo Regulamento n.º 01/2017/CM/OHADA relativo à harmonização das práticas dos profissionais de contabilidade e auditoria nos países membros da OHADA, bem como com as regras de independência que regulam a revisão oficial de contas, tendo cumprido as restantes responsabilidades éticas que nos cabem de acordo com estas regras.

Prevemos que os elementos probatórios obtidos são suficientes e adequados para justificar o nosso parecer.

1.3. Responsabilidades do Conselho de Administração relativas às demonstrações financeiras anuais

As demonstrações financeiras anuais foram estabelecidas e aprovadas pelo Conselho de Administração.

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação sincera das demonstrações financeiras anuais, conforme os princípios contabilísticos geralmente admitidos na República Democrática do Congo para o sector bancário e as instruções do Banco Central do Congo, bem como com o controlo interno que estima ser necessário para permitir a preparação das demonstrações financeiras anuais sem anomalias significativas, quer estas tenham origem em fraudes quer em erros.

Aquando da preparação das demonstrações financeiras anuais, cabe ao Conselho de Administração avaliar a capacidade do Banco para prosseguir com a sua exploração, fornecer, se for o caso, informações relativas à continuidade da exploração e aplicar a base de continuidade de exploração, a menos que o Conselho de Administração tenha a intenção de pôr o banco em liquidação ou cessar as suas atividades ou que não exista qualquer outra solução alternativa realista ao seu dispor.

Cabe ao Conselho de Administração vigiar o processo de elaboração das informações financeiras do Banco.

1.4. Responsabilidades do auditor relativas à auditoria das demonstrações financeiras anuais

Os nossos objetivos consistem em obter uma certeza razoável de que as contas anuais no seu conjunto não contêm anomalias significativas, quer estas tenham origem em fraudes quer em erros, e emitir um relatório de auditoria com o nosso parecer.

A certeza razoável corresponde a um nível elevado de certeza que, contudo, não garante que uma auditoria realizada em conformidade com as normas «ISA» irá permitir detetar sempre qualquer anomalia significativa existente. As anomalias podem dever-se a fraudes ou erros e são consideradas significativas quando é razoável prever que, quando analisadas individualmente ou em conjunto, possam influenciar as decisões económicas que os utilizadores das demonstrações financeiras anuais tomem com base nas mesmas.

As nossas responsabilidades pela auditoria das demonstrações financeiras anuais encontram-se descritas em mais pormenor no anexo ao presente relatório do auditor.

II. VERIFICAÇÕES ESPECÍFICAS E OUTRAS INFORMAÇÕES

2.1. As verificações específicas previstas pelo Banco Central do Congo, conforme previstas pela instrução n.º 19

As nossas verificações das diligências específicas previstas pela instrução n.º 19 do Banco Central do Congo incidiram sobre:

- a apreciação da organização e governação do Banco e da qualidade dos seus dispositivos de identificação, medidas de supervisão, controlo e redução de riscos;
- a apreciação da adequação e eficiência do sistema de controlo interno e de conformidade do Banco;

- a apreciação dos dispositivos de luta contra o branqueamento de capitais, o financiamento do terrorismo e a proliferação, bem como da segurança informática;

- a apreciação do controlo dos riscos inerentes à prestação de serviços essenciais subcontratados.

Conclui-se com base nestas verificações que o Banco dispõe de um dispositivo de controlo eficaz que assegura a identificação, a medição e o controlo dos riscos significativos aos quais se encontra exposto e que este dispositivo é apoiado por um sistema informático que lhe permite tratar eficazmente as suas operações e o respetivo arquivo. Embora satisfatório, o ambiente de controlo do Banco deverá ser reforçado a fim de limitar várias ocorrências de contorno de alguns dos seus procedimentos que foram identificados durante estas verificações e expõem, por isso, o Banco a vários riscos, incluindo para a sua reputação.

O conjunto das diligências e exceções relacionadas com estas verificações específicas será objeto de um relatório pormenorizado separado, que será comunicado à Direção e ao Banco Central do Congo.

2.2. Verificações específicas de outras informações

A responsabilidade pelas outras informações cabe ao Conselho de Administração. As restantes informações consistem nos dados contidos no relatório de gestão.

O nosso parecer sobre as demonstrações financeiras anuais não se estende às outras informações e não expressamos qualquer forma de certeza que seja sobre estas informações. No âmbito do nosso mandato de revisão oficial das contas, a nossa responsabilidade consiste, por um lado, em realizar as verificações específicas previstas pela lei e, neste contexto, comprovar a sinceridade e concordância com as demonstrações financeiras anuais das informações fornecidas no relatório de gestão do Conselho de Administração e nos documentos dirigidos aos acionistas sobre a situação financeira e as demonstrações financeiras anuais, e verificar, em todos os seus aspetos significativos, o respeito de determinadas obrigações legais e regulamentares. Por outro lado, a nossa responsabilidade consiste igualmente em ler as outras informações e, por conseguinte, determinar se existe alguma incoerência significativa entre estas e as demonstrações financeiras ou o conhecimento que adquirimos durante a auditoria ou, ainda, se as outras informações parecem conter alguma anomalia significativa.

Se, à luz dos trabalhos realizados no âmbito das nossas verificações específicas ou de outras informações, concluirmos que existe uma anomalia significativa, temos a obrigação de assinalar este facto.

Não temos nada a assinalar nesta matéria. O Auditor



16 de junho de 2020



5

REDE DE AGÊNCIAS

LIST OF RAWBANK BRANCHES

Sede social: 66, avenue Lukusa. Kinshasa/Gombe. B.P. 2499 – Kinshasa 1

Telephone: +243 99 60 16 300 / Numéro gratuit: 4488

E-mail : contact@rawbank.cd

BIC/SWIFT: RAWBCDKIXXX

ZONA KINSHASA

Diretor regional:

Hugues BOSALA

+243 99 100 54 38

PROVINCE DE KINSHASA

30 de junho:

3487, Bld du 30 juin, Kinshasa/ Gombe

Tel.: 00243 (0) 82 84 61 101

Balcão CEEC:

3989, av. de Cliniques, C/Gombe

+243 99 60 16 300 / 4488 (gratuito)

Balcão GUCE

(Balcão Único de Criação de Empresas):

482, av. de la Science C/Gombe

+243 99 60 16 300 / 4488 (gratuito)

Balcão GUCE

(Balcão Único de Criação de Empresas):

1ère rue, C/Limete (dans l'enceinte
du tribunal de commerce de Matete)

+243 99 60 16 300 / 4488 (gratuito)

Balcão SCTP:

Concession gare centrale, C/Gombe

+243 99 60 16 300 / 4488 (gratuito)

Agence KANDA-KANDA (Moneygram):

01, av. Kanda-kanda, C/Kasa Vubu

+243 99 60 16 300 / 4488 (gratuito)

ATRIUM:

66, avenue Colonel Lukusa, C/Gombe.

+243 81 70 10 842

Bandal:

5142, av. Kasa- Vubu, C/Banda- lungwa

+243 82 97 86 009

Bayaka:

128, croisement des avenues Kasa-Vubu
et Birmanie, C/Kasa-Vubu

+243 82 978 60 08

Bon Marché:

261, av. Flambeau, Q/Bon Marché, C/Barumbu

+243 82 98 76 001

Cité Verte:

8478, av. By-Pass, Q/Cité Verte, C/ Selembao

+243 81 007 73 18

CTC:

10, Immeuble CTC, Croisement

des avenues Equateur et Wagenia, C/Gombe

+243 99 80 15 900

Hôtel de Ville:

09, av. du Marché, C/ Gombe

+243 97 003 44 53

Huileries:

166, av. Kigoma, C/Kinshasa

+243 97 00 37 489

Kinsuka:

01, av. de l'école, C/Ngaliema

+243 99 20 01 686

Kintambo:

1121, av. Jean Bolemba, Q/ Babylone, C/Kintambo

+243 82 56 52 487

La Couronne:

21, av. Bandundu, C/ Gombe

+243 81 71 51 036

Balcão Minaffet:

01, place de l'indépendance, C/Gombe

+243 99 60 16 300 / 4488 (gratuito)

Balcão Fleuve Congo Hotel:

Colonel Tshatshi (Ex. Immeuble CCIC), C/Gombe

+243 99 60 16 300 / 4488 (gratuito)

Balcão 1er Shopping Mall:

6133, av. Colonel Lukusa

+243 99 60 16 300 / 4488 (gratuito)

Limete:

7ème rue, Boulevard Lumumba
+243 81 88 70 017

Matete:

10749, Q/Tomba, localité Sum- buka,
district Mont-Amba, C/Matete
+243 82 97 79 255

N'Djili:

28, av. Mazi, Boulevard Lumumba C/N'Djili
+243 81 71 09 734

GuichetKin-Aero:

Aéroport international de N'Djili, C/Masina
+243 99 60 16 300 / 4488 (gratuito)

Ngaba:

02, av. de la Foire, Q/ Righini, C/Lemba
+243 81 98 32 001

Balcão ISTM (Institut Supérieur des Techniques Médicales):

Campus ISTM
+243 99 60 16 300 / 4488 (gratuito)

Saint-Luc:

14, av. Nguma, Réf Eglise Saint-Luc, C/Ngalima
+243 81 88 70 015

Balcão Monishop:

14, av. Kasa- Vubu, C/Kintambo
+243 99 60 16 300 / 4488 (gratuito)

UNIKIN:

Enceinte Université de Kinshasa (Unikin),
Q/Mbanza- Lemba, C/Lemba
+243 99 13 47 301

UPC:

Croisement des avenues de la Libération et Victoire,
C/Lingwala
+243 99 80 15 924

Balcão ISC(Institut Supérieur de Commerce):

Av. de la Libération (ex 24 Nov.) C/Gombe
+243 99 60 16 300 / 4488 (gratuito)

UPN:

999, av. Laurent Désiré Kabila (ex route de Matadi),
C/Ngalima
+243 81 71 59 008

UTEX:

374, av. Colonel Mundjiba, C/Ngalima
+243 99 29 00 571

Victoire:

01, av. Eyala, Q/Kinshasa, C/Kasa-Vubu, C/Lingwala
+243 81 71 09 461

Balcão Engen Kimpwanza:

Rond-point Kasa-Vubu, station Engen, C/Kasa-Vubu
+243 99 60 16 300 / 4488 (gratuito)

ILLICO STORE:**Illico Store Kin Mazière:**

407, av. Haut Congo, Rond-Point Kin-Mazière,
C/Gombe
+243 97 003 74 83 / 4488 (gratuito)

Illico Store 30 Juin:

Boulevard du 30 Juin, C/Gombe
+243 82 133 93 03 / 4488 (gratuito)

Diretor regional:

Roger MIKOBI
+243 82 698 34 64

PROVÍNCIA DO BANDUNDU**Bandundu Ville:**

07, av. Kasai, C/Basoko, Bandundu Ville
+243 81 45 12 369

PROVÍNCIA DO CONGO-CENTRAL**Boma:**

31, av. Mobutu, C/Nzadi
+243 99 20 01 616

Balcão Port SCPT (ex Onatra):

+243 99 60 16 300 / 4488 (gratuito)

Concession Sucrière de Kwilu-Ngongo:

+243 82 97 79 260

INGA:

21012 1311 AC 227, Camp Shongo,
Cité de Inga
+243 82 97 79 260

Kinkanda:

1182, av. Route de Kinkanda, Q/ Ville Haute, C/ Matadi
+243 82 850 19 73

Kimpese:

02, av. Songolol, Q/Masamuna 2Bis
+243 97 33 77 778

Balcão de Lufu:

Fronteira RDC/ANGOLA (locais DGM)
+243 99 60 16 300 / 4488 (gratuito)

Matadi:

13, av. Major Vangu
+243 81 29 47 387

Balcão ICTSI:

Cellule OEB, Q/Ville Haute, C/Matadi
+243 99 60 16 300 / 4488 (gratuito)

Balcão Port Aidel Ticom:

6497, av. Ango Ango, Q/ Ville Haute, C/Matadi
+243 99 60 16 300 / 4488 (gratuito)

Balcão Port SCPT:

ex ONATRA
+243 99 60 16 300 / 4488 (gratuito)

Mbanza-Ngungu:

112, av. Mobutu, Q/Disengomoka,
Cité de Mbanza- Ngungu
+243 97 003 50 46

Moanda:

4, av. du 30 Juin
+243 99 80 15 920

Balcão de Yema (fronteira):

Fronteira RDC/ANGOLA
+243 99 60 16 300 / 4488 (gratuito)

Tshela:

68, av. Makumbu, Q/Kabila, Centre commercial Tshela
+243 97 033 74 70

PROVÍNCIA DO KWILU**Kikwit:**

3, av. Likasi, C/Lukolela, Province du Kwilu
+243 81 77 77 716

Masimbanimba:

07, Route de Kikwit sur la nationale n°1, Q/Kangamiesi,
C/Masima- nimba
+243 82 137 98 19

Diretor regional:

Florent MATUSU
+243 81 887 00 02

PROVÍNCIA DO EQUADOR**Mbandaka:**

11, av. Libération, Q/Mambenga, Ville de Mbandaka
+243 81 60 68 751

PROVÍNCIA DO KASAÏ CENTRAL**Kananga:**

275, Croisement des avenues Inga
et Boulevard Lumumba, Q/Malandji, C/Kananga
+243 81 88 70 002

Balcão Grand hôtel Kananga:

700, Boulevard Lumumba, C/Kananga
+243 99 60 16 300 / 4488 (gratuito)

PROVÍNCIA DO KASAÏ- ORIENTAL**Mbuji-Mayi:**

47, Boulevard Laurent Désiré Kabila, C/Diulu
+243 81 708 46 02

PROVÍNCIA DA MONGALA**Bumba:**

52, av. Mobutu, territoire de Bumba
+243 81 03 58 551

PROVÍNCIA DO SANKURU**Lodja:**

4, bld de la Révolution, centre Commercial
+243 82 55 65 765

Lusambo:

1227, croisement des avenues du Sankuru
et de la Révolution
+243 84 32 12 652

PROVÍNCIA DO SUD-UBANGI**Gemena:**

348, av. Mobutu, Q/ Congo
+243 82 572 23 12

Diretor regional:
Constantin TSHIBASU
+243 81 715 90 00

PROVÍNCIA DO BAS-UELE

Buta:
04, Av. du 4 Janvier, Q/Rubi, C/ Final
+243 81 49 31 765

PROVÍNCIA DO HAUT-UELE

Doko:
Q/Leberun, Cité de Durba
+243 81 47 34 407

Isiro:
04, av. Poko, Q/Tety, C/Kupa
+243 82 85 00 603

Watsa:
Quartier Résidentiel, Cité de Watsa,
+243 81 685 17 42

PROVÍNCIA DO ITURI

Bunia:
5, av. Ituri, Q/Lumumba
+243 99 99 49 30

Mahagi:
5, av. de la Jeunesse, Q/Angirajo, C/Mamba
+243 81 01 80 896

PROVÍNCIA DO MANIEMA

Kindu:
av. du 4 Janvier, C/Kasaku
+243 82 97 87 191

PROVÍNCIA DO NORD-KIVU

Beni:
24, Boulevard Nyamwisi,
Q/Residentiel, C/Bungulu
+243 82 48 53 925

Butembo:
9472, av. Président de la République,
Q/Kambali, C/Vulumba
+243 82 220 40 07

Goma:
23/09, av. Boulevard Kanyamu-Hanga
+243 99 52 58 330

Balcão GUCE:
14, Boulevard Kan- yamuhanga,
Q/ les Volcans, C/ Goma
+243 99 60 16 300

Kasindi:
Croisement des avenues Le Marché et Lwanzo,
C/Majengo
+243 97 26 08 339

PROVÍNCIA DO SUD- KIVU

Bukavu:
105, av. Patrice Emiry Lumumba
+243 99 29 00 571

Balcão GUCE:
194, av. Patrice Émery Lumumba,
Q/Ndendere, C/ Ibanda
+243 99 60 16 300 / 4488 (gratuito)

Kadutu:
03, av. OSSO, Q/Kasali, C/Kadutu
+243 97 00 36 117

PROVÍNCIA DA TSHOPO

Kisangani:
11, av. Victime de la Rébellion
+243 81 31 88 837

Balcão UNIKIS:
Université de Kisangani
+243 99 60 16 300 / 4488 (gratuito)

Balcão GUCE:
N° 01. Croisement boulevard du 30 juin et Avenue
Musiba- siba, Ex.Immeuble UZB, Commune Makiso,
Kisangani,Thopo ,RDC

Diretor regional:
Arnaud COUPE
 +243 81 70 84 601

PROVÍNCIA DO HAUT- KATANGA

Bel-Air:
 1669, Chaussée de Kasenga, C/Kapemba
 +243 99 10 04 187

DGI:
 12, av. Sendwe, C/Lubumbashi
 +243 99 10 04 186

Golf:
 01, av. des Roches, Q/Golf,
 C/Lubumbashi
 +243 99 52 58 330

Kakanda:
 26, av. des Usines, Q/Nsele. Cité Kakanda
 +243 99 80 15 903

Kasumbalesa:
 Site Guichet Unique Wisky DGDA,
 Route de Kasumbalesa
 +243 99 100 41 81

Kipushi:
 84, bloc Safricas, av. Lumumba. Q/Kamarenge
 +243 97 00 36 633

Kisanga:
 598, Route de Kasumbalesa. Q/Kisanga, C/Annexe,
 Croisement Kasu- mbalesa et Kipushi
 +243 99 10 04 188

M'Siri:
 190B, Boulevard M'Siri, Q/Industriel
 C/ Kampemba
 +243 90 31 76 000

Sakania:
 45, Route Kishiba- Sakania
 +243 97 60 00 206

Sendwe:
 91, av. Sendwe, C/Lubumbashi
 +243 99 52 39 102

Balcão Consulado:
 84, av. Sendwe. C/Lubumbashi
 +243 99 60 16 300

UNILU:
 Rez-de-chaussée, home 10, cité universitaire.
 Route Kasapa
 +243 99 10 04 185

PROVÍNCIA DA LUALABA

Fungurume:
 Concession Tenke Fungurume
 +243 99 56 17 910

Kamoa:
 Site de Kamoa- Kakula, Mine North Office,
 Territoire de Mutshatsha
 +243 82 773 70 72

Kolwezi:
 58, av. Kamba
 +243 99 52 39 100

Balcão UAC:
 862, av. Laurent Désiré Kabila
 +243 99 60 16 300

Likasi:
 27, av. Lumumba
 +243 81 71 59 002

Mikuba:
 3569, av. Kasa- Vubu, Q/Biashara, C/Dilala
 +243 99 52 39 100

PROVÍNCIA DE TANGANYIKA

Kalemie:
 16, av. de la Révolution, C/Lac-Kalemie
 +243 81 50 53 089

Manono:
 294, av. de la Plaine, C/Manono
 +243 82 83 32 414

REDE DE BANCOS CORRESPONDENTES

BANCO BENEFICIÁRIO	RAWBANK SA
SWIFT CODE	RAWBCDKIXX
ENDEREÇO	66, RUE COLONEL LUKUSA, GOMBE, KINSHASA, DRC

DEV	BANCO	SWIFT/BIC
AED	AKTIF YATIRIM BANKASI	CAYTTRIS
CAD	Commerzbank AG, Frankfurt am Main	COBA DE FF
CHF	Banque de Commerce et de Placements SA, Genebra	BPCP CH GG
CNY	Bank of China Limited, Cidade do Dubai	BKCH AE AD
CNY	Bank of China Limited, Pequim	BKCH CN BJ
CNY	Bank of China Limited, Joanesburgo	BKCH ZA JJ
CNY	Industrial & Commercial Bank of China Limited, Distrito de Xicheng	ICBK CN BJ
EUR	AKTIF YATIRIM BANKASI	CAYTTRIS
EUR	Banque de Commerce et de Placements SA, Genebra	BPCP CH GG
EUR	Banque Sino Congolaise Pour l'Afrique, Brazzaville	SCAQ CG CG
EUR	BGFIBANK EUROPE, Paris	BGFI FR PP
EUR	BMCE BANK INTERNATIONAL S.A.U, Madrid	BMCE ES MM
EUR	Citibank NA, London	CITI GB 2L
EUR	Commerzbank AG, Frankfurt am Main	COBA DE FF
EUR	Natixis, Paris	NATX FR PP
EUR	The Mauritius Commercial Bank Ltd, Port Louis	MCBL MU MU
EUR	The Standard Bank of South Africa Limited, Johannesburg	SBZA ZA JJ
JPY	AKTIF YATIRIM BANKASI	CAYTTRIS
JPY	Commerzbank AG, Frankfurt am Main	COBA DE FF
GBP	AKTIF YATIRIM BANKASI	CAYTTRIS
GBP	Commerzbank AG, Frankfurt am Main	COBA DE FF
USD	AKTIF YATIRIM BANKASI	CAYTTRIS
USD	Citibank NA, Nova Iorque	CITI US 33
USD	Bank of China Limited, Cidade do Dubai	BKCH AE AD
USD	Bank of China Limited, Pequim	BKCH CN BJ
USD	Bank of China Limited, Rsa	BKCH ZA JJ
USD	Banque de Commerce et de Placements SA, Genebra	BPCP CH GG
USD	Banque Sino Congolaise Pour l'Afrique, Brazzaville	SCAQ CG CG
USD	BGFIBANK EUROPE, Paris	BGFI FR PP
USD	BMCE BANK INTERNATIONAL S.A.U, Madrid	BMCE ES MM
USD	Citibank NA, London	CITI GB 2L
USD	Industrial & Commercial Bank of China Limited, Distrito de Xicheng	ICBK CN BJ
USD	The Mauritius Commercial Bank Ltd, Port Louis	MCBL MU MU
XAF	Banque Sino Congolaise Pour l'Afrique, Brazzaville	SCAQ CG CG
ZAR	Absa Bank Ltd, Joanesburgo	ABSA ZA JJ
ZAR	Bank of China Limited, Joanesburgo	BKCH ZA JJ
ZAR	FirstRand Bank Ltd, Sandton	FIRN ZA JJ
ZAR	The Standard Bank of South Africa Limited, Joanesburgo	SBZA ZA JJ

CONTACTOS

DIREÇÕES DOS MERCADOS

Corporate & Institutional Banking (Grandes empresas e instituições)

Gancho KIPULU BAYA
(+243) 81 98 01 000

Commercial Banking (PME)

Danish RAZA SARANI
(+243) 99 80 10 005

Privilege Banking (Clientes privados)

Marie-Josée BAMANYA MANAYI
(+243) 81 30 59 442

Retail Banking (Clientes particulares)

Pierre-Marie MOREL
(+243) 90 08 77 777

DIREÇÕES REGIONAIS

Zona Kinshasa

Diretor regional: Hugues BOSALA MVEMBA
(+243) 99 10 05 438

Zona Sul

Diretor regional: Arnaud COUPE
(+243) 81 70 84 601

Zona Centro

Diretor regional: Florent MATUSU ZAU
(+243) 81 88 70 002

Zona Oeste

Diretor regional: Roger MIKOBİ MABINTSHI
(+243) 82 69 83 464

Zona Este

Diretor regional: Constantin TSHIBASU
(+243) 81 71 59 000

Sucursal de Representação em Bruxelas

Diretor: Christian ROUSSEAU
(+32) 2 550 35 32

CALL CENTER

4488 (Chamadas gratuitas para as redes nacionais)
(+243) 99 60 16 300

contact@rawbank.cd
www.rawbank.com



facebook.com/RawbankSa



@Rawbank_sa



linkedin.com/company/rawbank

RAWBANK

is my bank.

Realização: Agence 35°Nord — 32 rue Washington, 75008 Paris.

Impressão: Newworks — 111-115 rue Réaumur, 75002 Paris.

Créditos fotográficos: © Scott KABONGO pour AKTIF / © Alain MATUNGULU.



66, rue Colonel Lukusa (Gombe)
Kinshasa, République Démocratique du Congo

contact@rawbank.cd
www.rawbank.com